

Antropofagia na direita: Bolsonaro perdeu para ex-aliados em Angra e agora em Goiânia

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Ricardo Nunes é reeleito em São Paulo e prega "união"

No discurso da vitória, prefeito destaca ter feito campanha "sem extremismo" e exalta o apoio de Tarcísio de Freitas



Atual prefeito da capital paulista, Nunes se reelegeu com quase 60% dos votos

Com apoio de Lula, Fuad vira em BH

PÁGINA 5

Fim de 2024, começa o jogo eleitoral para 2026

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

MDB e PSD dão as cartas nas capitais

Cícero Lucena é reeleito prefeito em João Pessoa

Mesmo depois de acusações contra sua mulher, Lauremília, de esquema de compra de votos no 1o turno, o prefeito Cícero Lucena (PP) foi reeleito em João Pessoa, na disputa de segundo turno contra o ex-ministro da Saúde no governo Jair Bolsonaro Marcelo Queiroga (PL)

PÁGINA 12

Apoiado por Caiado, Mabel é eleito em Goiânia

Candidato do União, Sandro Mabel, teve 55,53% dos votos válidos. Durante a campanha, ele contou com o apoio do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União). A vitória quebra a tendência histórica de um governador não eleger um prefeito em Goiânia desde 1988.

PÁGINA 10

Normando vence em Belém, outro Barbalho

O deputado estadual Igor Normando (MDB) foi eleito prefeito de Belém (PA) no domingo (27), ao vencer o segundo turno das eleições de 2024. Ele é primo do atual governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), e integra uma família com uma longa tradição política no estado.

PÁGINA 11



Leitão fez o PT uma das 26 capitais do país

Evandro Leitão vence a disputa em Fortaleza

Na eleição mais disputada do país, o candidato do PT, Evandro Leitão, venceu a disputa contra André Fernandes (PL). A diferença entre os dois candidatos foi de apenas pouco mais de 10 mil votos. Leitão obteve 50,38% dos votos, contra 46,62% dados a André Fernandes. Leitão será o único prefeito do PT a comandar uma capital brasileira

PÁGINA 13

Paulinho Freire, do União, é eleito prefeito de Natal

PÁGINA 13

2º CADERNO



O álbum que saiu das sombras de um grande sucesso

Para celebrar os 20 anos de um de seus álbuns mais potentes, o U2 resgata faixas não aproveitadas em 'How To Dismantle An Atomic Bomb' que agora viram um álbum independente

O U2 apelidou o trabalho de álbum-sombra de seu disco de 2004

PÁGINA

Doc. sobre a Vila Mimosa seduz plateias na Mostra de SP

PÁGINA 5

Luiza Chataignier/Redes da Maré



Oriente e Nordeste se misturam no yakisoba de carne de sol, um dos pratos selecionados para o 3º Festival de Comida de Favela que reúne bares e restaurantes do Complexo da Maré

PÁGINA 8

MOLICA

Esquerda abandonou esquerda

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

'Houston, we have a problem'

PÁGINA 3

Fernando Molica

A esquerda que abandonou a esquerda

A maior derrota da esquerda neste outubro não foi eleitoral, mas política: para ter chances de vitória, muitos de seus candidatos tiveram que abrir mão de posições históricas, desistiram de lutar pelo que defendem — na prática, deixaram de ser de esquerda.

Isso ficou mais evidente no campo do comportamento, em pautas como descriminalização do aborto e de drogas, mas também em questões econômicas, como um sim acrítico à pregação de um projeto ilusório de empreendedorismo simbolizado por Pablo Marçal — um sujeito que enriqueceu com a venda de falsas esperanças, o único produto que tem em sua prateleira.

Não há espaço nem mercado para que milhões de pessoas sigam o exemplo dele: haveria muitos ilusionistas oferecendo fórmulas mágicas de sucesso e poucos otários disponíveis para comprá-las.

Todo mundo tem o direito de tentar montar o próprio negócio, mas a ênfase no faça você mesmo comete a covardia de jogar no pobre a culpa por ser pobre. Como se a responsabilidade não fosse principalmente

do Estado e da sociedade que negam à maioria dos cidadãos condições objetivas — educação, transporte, atendimento médico — para a construção de uma vida melhor.

Uma pobreza hereditária como a nossa está estruturada no modelo de país. Na nossa situação, o grito de “Pare de reclamar e empreenda!” é quase um sinônimo do “Se vira aí, mané”. Os meritocratas gostam muito de comparar corredores bem alimentados e calçados com sapatilhas de corrida com famintos que entram descalços na pista.

A ascensão da extremismo bolsonarista foi decisiva no processo de endireitização da esquerda. O avanço e a aceitação popular de pautas radicais, muitas delas baseadas em medos e mentiras como a história do kit gay, reduziram o ânimo da esquerda de fazer o básico de uma luta política: contestar, argumentar, tentar mudar posições.

A sociedade brasileira engoliu uma reforma previdenciária que preserva privilégios de militares e de instituições privadas que se apresentam como não tendo fins lucrativos, comprou

a versão empresarial e aceitou a redução de seus direitos trabalhistas. A esquerda berrou quando era oposição; voltou ao governo e tratou de não mexer nesses vespeiros.

É preciso reconhecer que Jair Bolsonaro nunca mudou suas pregações, soube nadar contra a corrente ao defender a tortura, a ditadura militar e a violência policial, ao zombar de pautas básicas dos direitos humanos. Uma agenda que acabaria embrulhada para presente por Olavo de Carvalho e transformada em farol por milhões de pessoas.

Diferentemente do que fez Bolsonaro, a esquerda demonstra não suportar o peso da oposição às suas próprias teses. Ao abrir mão da descriminalização de drogas, colabora para manter o preconceito e o encarceramento de jovens pobres, a grande maioria presa sem portar armas.

Ao abandonar o tema da descriminalização do aborto, a esquerda colabora para a manutenção de uma hipocrisia: a sociedade brasileira admite a interrupção da gravidez em qualquer caso, desde que seja na clandestini-

dade. Em 2021, 150 mil mulheres foram internadas no Brasil para tratar consequências de abortos, quase todos ilegais. Mas, no mesmo ano, houve abertura de apenas 333 processos para apurar o que é considerado crime.

Ou seja, quase todos os que souberam de casos de aborto ilegal — feitos por amigas, filhas, primas, sobrinhas — não deram queixa na polícia; na prática, não consideraram que elas tenham cometido um crime. É bem provável que teriam outra atitude se soubessem que uma delas tivesse praticado um homicídio.

Dá trabalho explicar, convencer, lutar contra preconceitos, mas é necessário: isso é política, caramba. Ao deixar de tratar embates necessários, candidatos de esquerda abriram caminho para a eleição de oportunistas que se valem do discurso em defesa da família — de um modo geral, a própria família —, negaram o que pensam e demonstraram rendição ao que dizem contestar. As urnas demonstraram que o eleitor prefere uma direita que diz seu nome a uma esquerda que finge ser o que não é.

EDITORIAL

A certeza geral da impunidade

Uma recente onda de violência envolvendo torcedores de futebol tem alarmado o público e destacou uma questão essencial: o problema não é o futebol em si, mas sim a falta de punições efetivas contra quem usa o esporte como pretexto para praticar crimes. Casos de agressões como os ocorridos no Rio de Janeiro, com torcedores do Peñarol atacando banhistas e trabalhadores, e o trágico confronto entre membros das torcidas organizadas Mancha Verde, do Palmeiras, e Máfia Azul, do Cruzeiro, que deixaram uma vítima fatal, evidenciam um quadro de impunidade e irresponsabilidade social que ameaça as bases do que o futebol deveria representar.

É preciso entender que o futebol é, antes de tudo, uma vítima. Ele é explorado por indivíduos violentos que se escondem em seus núcleos e bandeiras para causar agressões gratuitas, sem qualquer ligação com a paixão pelo esporte. Assim, punir clubes ou restringir a presença de torcedores nos estádios apenas desloca o problema para fora do ambiente futebolístico.

No entanto, é importante reconhecer que a impunidade não

é um problema exclusivo do futebol. Ela é uma certeza geral na sociedade brasileira para quem está disposto a cometer crimes. A falta de responsabilização e a leniência do sistema judicial criam um ambiente propício para a violência e a criminalidade.

A impunidade se manifesta em todos os níveis da sociedade, desde crimes comuns até corrupção e crimes de colarinho branco. Isso gera uma sensação de desamparo e indignação entre os cidadãos, que sentem que o sistema não protege os inocentes nem puni os culpados.

O que se deve combater é a impunidade sobre o CPF daqueles que praticam esses atos criminosos. Cada agressor deve responder individualmente pelos seus atos, com avaliações que vão desde multas até prisão e, se necessário, restrições severas de acesso a eventos esportivos.

É fundamental que as autoridades adotem medidas preventivas, como melhorar a segurança nos estádios e arredores, fortalecer a cooperação entre forças de segurança e clubes, implementar programas de educação e conscientização sobre violência e respeito, e promover ações de inclusão social e combate à exclusão.

Sexo por lanche é inadmissível

É claro que o agora afastado vice-presidente do PT do Distrito Federal, Wilmar Lacerda, terá direito a defesa. Mas as razões que levaram à sua prisão na quinta-feira (24) são muito graves. Se confirmadas as acusações, imperdoáveis. Sob qualquer aspecto.

Desde 2017, Wilmar Lacerda era investigado. Na época, ele era o suplente do então senador Cristovam Buarque, então no PPS. Tudo estava certo para que Cristovam pedisse licença do seu mandato para sair em pré-campanha à Presidência. Quando surgiu a primeira denúncia. Lacerda teria aliciado sexualmente uma adolescente em troca de lanches. Cristovam acabou desistindo da licença, e Wilmar Lacerda não se tornou senador.

Agora, o desenlace dessa investigação aponta para outros casos. De acordo com a investigação da 31ª Delegacia de Polícia de Planaltina, um empresário amigo do político foi preso, suspeito de “abusar de adolescentes, a maioria entre 12 e 13 anos de idade”. Ele, pelas investigações, faria o aliciamento de meninas que também eram abusadas por

Wilmar Lacerda.

Nada justifica a pedofilia. Nada justifica o abuso da inocência de menores de idade. E as justificativas tornam-se ainda menores quando se verificam os detalhes dos casos. O aliciamento de meninas humildes, de baixa renda, em troca de coisas prosaicas como lanches.

Novamente, é importante frisar: qualquer pessoa tem direito à defesa. E a esperança é de que tudo seja um equívoco. Mas as acusações são gravíssimas. Não deveriam caber no perfil de um importante dirigente partidário, ex-secretário de governo. A essa altura, o PT afastou Wilmar Lacerda de suas funções até o final do processo. Mas alguns integrantes do partido, como o deputado distrital Gabriel Magno (PT), já pedem a expulsão. “É incompatível a permanência de Wilmar Lacerda nos quadros do partido diante das graves denúncias”, escreve Gabriel Magno, em nota.

De novo, todos têm direito à defesa. Mas o deputado distrital tem razão: as denúncias são muito graves.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

‘Precisamos odiar os ultraprocessados para deixar de comê-los’, diz autor de best-seller sobre alimentos

1- DISPUTA INTERNA NO PT. Derrotas nas eleições precipitam disputa interna pelo comando do PT. Gleisi chama de legítima candidatura do Nordeste, enquanto ministros de Lula querem Edinho na vaga. Por Cátia Seabra e Victoria Azevedo. A briga pela condução do partido é travada dentro da força política liderada por Lula, a CNB (Construindo um Novo Brasil). O presidente atua para deter a implosão da tendência em meio à troca de acusações de seus integrantes. Enquanto uma ala da CNB prega a renovação da direção do partido — tendo à frente o prefeito de Araraquara, Edinho Silva —, outra responsabiliza ministros de Lula pelo resultado do PT nas urnas. À frente do partido, Gleisi tem feito críticas à política econômica conduzida por Fernando Haddad (Fazenda), apontado como um nome para a sucessão de Lula caso o presidente não busque a reeleição. As críticas de Gleisi a teriam afastado do núcleo do governo. (...) (Folha de S. Paulo)

2- PRECISAMOS ODIAR OS ULTRAPROCESSADOS para deixar de comê-los, diz autor de best-seller sobre a indústria de alimentos. Por André Biernath. O médico e escritor Chris van Tulleken defende que, em prol da saúde pública, alimentos ultraprocessados recebam o mesmo tratamento dado aos cigarros. Infectologista do Hospital de Doenças Tropicais

de Londres, professor da Universidade College London, no Reino Unido, e apresentador de alguns programas na BBC, ele também é autor do livro Gente Ultraprocessada - Por que Comemos Coisas que Não São Comida, e Por Que Não Conseguimos Parar de Comê-las (Editora Elefante). A obra virou best-seller (termo usado para descrever um livro que alcançou elevado sucesso comercial), ganhou prêmios e foi recentemente traduzida e lançada em português. Mas as conexões do trabalho de van Tulleken com o Brasil são bem mais antigas. Isso porque o conceito de ultraprocessados foi desenvolvido pela equipe liderada pelo epidemiologista brasileiro Carlos Monteiro, professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) — que, inclusive, assina o prefácio do novo livro. O médico britânico confessa que duvidou do conceito de ultraprocessados de início e achava que os malefícios apontados nos estudos estavam relacionados apenas aos excessos de gordura, açúcar e sal presentes em muitos desses produtos. Em entrevista à BBC News Brasil, van Tulleken sugere que países e governos tomem ações mais contundentes para diminuir o consumo de ultraprocessados entre a população. BBC News Brasil - Depois desses anos de pesquisa, na sua opinião, qual a forma mais simples de explicar o que é um ultraprocessado? Van Tulleken - Se você pegar um alimento e precisar

ler a lista de ingredientes, provavelmente estará diante de um ultraprocessado. E, se nessa lista, aparecem ingredientes que você não encontra em qualquer cozinha ou despensa, definitivamente está diante de um ultraprocessado. Há algumas exceções. A Nestlé, por exemplo, fabrica um cereal de trigo que não é tecnicamente um ultraprocessado. Mas a maioria dos produtos que garantem dinheiro para Nestlé, Danone, Pepsico, Kraft Heinz, Coca-Cola, Mondelez e outras dessas empresas são ultraprocessados. BBC News Brasil - No livro, você faz comparações entre a indústria alimentícia e a indústria do tabaco, e também entre ultraprocessados e cigarros. Van Tulleken - Bem, essas indústrias não são apenas semelhantes. Elas são a mesma coisa. Em meados dos anos 1980, uma das maiores companhias de cigarro do mundo, a RJ Reynolds, comprou a Nabisco, uma enorme empresa alimentícia. Nessa mesma época, a Philip Morris [indústria tabagista] comprou a General Foods [de alimentos]. Falamos, então, dos mesmos conglomerados [embora essas empresas tenham sido desmembradas e mudado de mãos nas décadas seguintes]. BBC News Brasil - Mas existe algum lugar do mundo em que essa regulamentação sobre os produtos ultraprocessados funciona? Na sua visão, quais seriam as maneiras de mudar esse sistema? Van Tulleken - Chile, México e Argentina têm políticas públicas

muito boas neste sentido. O Brasil também está desenvolvendo coisas interessantes. Precisamos de um sistema de alerta nas embalagens que seja maior que as logomarcas das empresas ou dos produtos. Temos departamentos de pesquisa e cientistas sempre citados pela imprensa que recebem verbas de Pepsico, Mars e Nestlé. (...) (BBC News Brasil). A nutricionista Kayla Daniels, fundadora da Kayla's Nutrition, elaborou uma lista com nove alimentos ultraprocessados que muitas vezes não imaginamos que sejam prejudiciais à saúde: Iogurtes proteicos. Leite vegetal. Barras de proteínas. Shakes substitutos de refeição. Barras de granola. Pão de forma. Macarrão instantâneo. Salsichas. Refrigerantes dietéticos. (...) (R7)

3-BARRAGEM DE MARIANA. Acordo com empresas vai distribuir R\$ 40 bilhões aos atingidos pela barragem de Mariana. Barragem, da empresa Samarco, se rompeu em novembro de 2015, deixando 19 mortos e rastro de destruição ambiental e econômica. Por Delis Ortiz, TV Globo. Ao todo, 49 municípios foram atingidos, direta ou indiretamente. (...) (g1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmiguejlb@gmail.com

Opinião do leitor

Municípios

Dos mais de 5 municípios brasileiros, mais ou menos 60 tiveram segundo turno. Das duas uma: ou muitas cidades já sacramentaram logo a disputa no primeiro turno ou o país tem muitas cidades com menos de 100 mil habitantes. Acho que está na hora do IBGE rever a formação dos municípios.

Alberto Lacramón Verdugo
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EUA INQUIETO COM A SITUAÇÃO DA BOLSA DE NY

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de outubro de 1929 foram: Congresso dos EUA recebe pedidos de abertura de in-

quérito sobre a situação da Bolsa de Valores de Nova York. Príncipe herdeiro da Itália é alvejado a tiros em Bruxelas, mas sai ileso do ataque.

Grupo socialista da França não está unido sobre a participação ou não da equipe ministerial. Cheia no Uruguai afeta fronteira com o Brasil.

HÁ 75 ANOS: NACIONALISTAS CHINESES MIGRAM PARA ILHA FORMOSA

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de outubro de 1949 foram: Inglaterra afirma que URSS violou tratado de Potsdam

com a Alemanha Oriental. René Mayer é designado pelo Congresso francês para montar uma equipe ministerial. Governo nacionalista

da China migra para a Ilha Formosa. Câmara aprova o reajuste dos débitos dos pecuaristas. Congresso faz homenagem a Ruy Barbosa.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **ANTROPOFAGIA DE DIREITA** - A política adora a traição, mas rejeita o traidor. Nos dois casos em que o ex-presidente Jair Bolsonaro se envolveu até a medula para eleger seus candidatos pessoais, ele naufragou. Nas duas situações ele concorreu contra aliados históricos. Em Angra dos Reis, Bolsonaro apoiou a candidatura de Renato Araújo, contrariando o nome escolhido pelo prefeito Fernando Jordão, um bolsonarista roxo. Em Goiânia, ele apoiou o candidato Fred Rodrigues, gerando um confronto com o governador Ronaldo Caiado, o mais antigo nome da direita, desde a época da UDR. Ganhou o Sandro Mabel, o candidato de Caiado.

■ **VOO SOLITÁRIO** - Já o candidato do PL em Niterói, o deputado Carlos Jordy, teve surpreendentes 42,2% dos votos válidos, contra Rodrigo Neves que teve 39 mil votos a mais. O ex-presidente Jair Bolsonaro não incluiu a cidade no seu roteiro de apoio. Só o PL do Rio acreditava nas chances de Jordy.

■ **OPOSIÇÃO REAL** - Tanto em Niterói como no Rio, os dois prefeitos eleitos terão pela primeira vez uma parte da Câmara dos Vereadores realmente hostil. Terão uma oposição real, principalmente em Niterói, onde o prefeito eleito Rodrigo Neves sempre teve o legislativo municipal no bolso do colete.

■ **GURU** - A vitória de Hingo Hammes em Petrópolis é mais um alfinete de sucesso no mapa político do publicitário Paulo Vasconcelos, o mesmo que ganhou em Nova Iguaçu e conquistou a vitória do governador Cláudio Castro no primeiro turno. Vasconcelos e Hammes tiveram uma alquimia positiva já no primeiro encontro e ele se apaixonou pela campanha petropolitana. A estratégia para o segundo turno foi acertada. Evitaram os conflitos e não caíram nas armadilhas provocativas do adversário.

■ **QUEIXA-CRIME** - O deputado estadual Yuri Lucas deixa a disputa pela prefeitura de Petrópolis levando um passivo criminal. O deputado federal Dr. Luizinho vai entrar com queixa-crime contra o candidato do PSOL, pela postagem ofensiva e criminosa que realizou nas redes sociais contra o parlamentar. A META retirou do ar o vídeo depois de decisão judicial. Agora o embate será criminal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Caio Garin



Cláudio Magnavita entrevistando o prefeito eleito de Petrópolis, Hingo Hammes, na Praça Dom Pedro, após os resultados das eleições

Congresso do CNPG homenageia Marfan Martins Vieira

Divulgação/ MPRJ

O ex-procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Marfan Martins Vieira, será o homenageado do II Congresso do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPG), que acontece nos dias 28 e 29 de outubro na Fundação Getúlio Vargas, no Rio. Marfan presidiu o CNPG nos anos de 2007 e 2008.

Nascido em Caxambu (MG), Marfan bacharelou-se na Faculdade Nacional de Direito, em 1974, iniciou a carreira como defensor público, em 1981, no quadro da Assistência Judiciária do Estado do Rio de Janeiro (atual Defensoria Pública), e em 1983 ingressou no MPRJ como promotor de justiça substituto. Exerceu o cargo de procurador-geral por dois biênios consecutivos (2005-2009), retornando ao cargo no período 2013-2017.

Além de PGJ, sua trajetória compreende, entre outras atividades, a participação como integrante do Grupo de Acompanhamento dos Trabalhos da Assembleia Nacional



Marfan Martins Vieira será homenageada durante o Congresso no Rio

Constituinte entre 1987-1988, professor da Faculdade Candido Mendes e a presidência dos seguintes órgãos: AMPERJ, entre 1998-2005 e 2009-2012, CONAMP entre 2000-2004, e CNPG entre 2007-2008.

Congresso

Este ano, o congresso terá como tema central "A atuação institucional diante das transformações globais", com

ênfase nos avanços tecnológicos e seus impactos no presente e futuro da Justiça. O evento ocorrerá no salão de convenções da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, e reunirá toda a comunidade jurídica. A programação pode ser conferida no site da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP), assim como podem ser feitas as inscrições.

■ **PREMISSA ERRADA** - A tentativa de demonizar o ex-prefeito Bernardo Rossi na campanha de Petrópolis não funcionou. Ele é muito querido pela população e a ideia da sua rejeição é falsa. Hoje, Rossi é o petropolitano mais próximo ao governador Cláudio Castro e ocupa a poderosa Secretaria de Meio Ambiente.

■ **E O TUFI?** - O candidato derrotado do PSOL em Petrópolis Yuri Lucas até agora não explicou a postagem do prefeito Rubens Bomtempo que o associa ao polêmico empresário Tufi Meres. Ele processou a imprensa por coisas menores, mas nunca negou sua relação com Meres, como foi apontado por Bomtempo e publicado pelos jornais.

■ **TRAIÇÃO PARTIDÁRIA** - Anotem: derrotado, o candidato do PSOL Yuri Lucas pode deixar a legenda. Ele atribuiu a sua rejeição a sua sigla partidária e durante a campanha tentou ampliar diversas "vacinas" contra as principais bandeiras da agremiação partidária. Não será surpresa se for para o PDT. As portas do

PSB estão lacradas pelo prefeito Rubens Bomtempo, que não o perdoa pela traição eleitoral.

■ **VITÓRIA DE CASTRO** - O governador Cláudio Castro é quase petropolitano. Mergulhou no apoio a Hingo Hammes, indicou o vice Albano Batista Filho (Baninho) e apoiou a campanha do candidato do PP. O resultado esmagador das urnas, com 74,74% dos votos válidos é a maior diferença entre candidatos do segundo turno da história da cidade, demonstrando o acerto do governador nas suas indicações. Ele prometeu apoio total ao prefeito eleito Hingo Hammes. É a primeira vez que a prefeitura fica em plena sintonia com o governo do estado.

■ **FATOR WAJNGARTEN** - O prefeito reeleito de São Paulo, Ricardo Nunes, telefonou para Fábio Wajngarten que foi o grande articulador da sua candidatura junto ao bolsonarismo e não deixou crescer a ideia da candidatura de Ricardo Salles. A derrota do PSOL em São Paulo parecia impossível e só Wajngarten acreditava. Não será surpresa se ele for chamado para a administração municipal. Se ele não tivesse sido afastado da campanha de reeleição de Bolsonaro, a história do Brasil seria bem diferente.

■ **PETROPOLITANO** - Piada de humor negro na política petropolitana: o deputado estadual Yuri Lucas, de volta a Alerj, vai desistir do seu blog.

■ **MULTIPLAN** - O governador Cláudio Castro recebe para almoço no Palácio Guanabara, nesta segunda, 28, o empresário Eduardo Peres, presidente do grupo Multiplan, em companhia do vice Vander Giordano.

■ **SALÁRIO ANTECIPADO** - O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, vai antecipar para hoje, 28, Dia do Funcionário Público Municipal, o pagamento do salário de outubro dos servidores. Dextalhe: tradicionalmente o pagamento é realizado no último dia útil de cada mês. A decisão foi tomada pelo prefeito por conta do feriado do Dia do Servidor, que é comemorado todos anos na última segunda-feira de outubro.

■ **INJEÇÃO NA ECONOMIA** - Serão pagos aproximadamente R\$ 65 milhões a cerca de 12,5 mil servidores, o que vai movimentar a economia da cidade nesse período. A informação é da Secretaria Municipal de Administração. Com este pagamento de outubro, a prefeitura já terá pago ao funcionalismo este ano cerca de R\$ 700 milhões.

Sérgio Cabral*

"Houston, we have a problem"

A escalada da guerra no Oriente Médio só faz crescer. A entrada do patrocinador do terror e do ódio a Israel, o Irã, aumentou a temperatura em grau assustador. Sua relevância econômica, comercial e bélica tem sustentação russa e chinesa, seus principais parceiros.

Wladimir Putin e Bashar al-Assad são aliados e os russos têm base na Síria. O presidente russo foi vital para o ditador sírio no enfrentamento aos sunitas alucinados do EI, o exército islâmico, patrocinados pela Arábia Saudita e os EUA, até verificar que eram alucinados sanguinários e que matavam sem piedade norte-americanos e ocidentais. Além de devastar patrimônios que contam os primeiros passos de nós, humanos.

Sunitas e xiitas se odeiam. Milhões de pessoas morreram ao longo da história pela luta hegemônica da região. Os radicais dos dois lados usam a fé do povo muçulmano e distorcem a interpretação do sagrado Alcorão para buscar a hegemonia de suas sociedades. Veja o Iêmen. Milhares de pessoas morrem enquanto o Irã e a Arábia Saudita, respectivamente líderes do bloco sunita e xiita, financiam os seus grupos radicais. O Iêmen só se unificou em 1990. O norte veio do Império Otomano e o Sul da colonização britânica. Habitam o país 30 milhões de seres humanos. Pouco se fala da

matança diária por lá. Aliás, leitora e leitor, já reparou como a repercussão das tragédias no planeta tem pesos diferentes? 30 pessoas mortas nos EUA têm mais repercussão na mídia que 300 mortos no Iêmen ou na maior parte dos países do mundo. Assim é, infelizmente.

Pois bem, se Donald Trump vencer a eleição para presidente, a tensão vai ficar pior. Ama se relacionar com déspotas e tem desprezo pela democracia. Jogou contra todos os organismos internacionais do bloco democrático, como a OTAN. Desprezou o quanto pôde a Organização das Nações Unidas.

Por falar em ONU, após a eleição de Kamala Harris, assim seja!, será hora da presidente do país mais poderoso do planeta estimular e pressionar a entidade que une os países no mundo, criada para manter a paz e o fortalecimento da cidadania pós II Guerra Mundial, agir para frear Netanyahu, liquidar o Hamas e o Hezbollah, e dar um basta no que os dirigentes do Irã promovem de horror pelo mundo. Valorizar Israel como único país democrático e civilizado da região e salvar o povo árabe dos ditadores e autocratas que usam Deus para praticar o mal. Assim seja.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Alexandre Garcia

A nação que dormia

Não acredito nas teorias de conspiração, das que pululam nas redes sociais. Mas, como diz a sabedoria espanhola, no creio en brujas, pero que las hay, las hay. O fato que se observa é o estado querendo ser mais importante e maior que a nação; querendo mandar na nação. Deixemos claro: o estado existe por causa da nação, criado pela nação para haver uma ordem, administrada pelo estado, com autoridades escolhidas pela nação. O estado está a serviço da nação e é sustentado por ela para prestar bons serviços públicos. Todos os recursos do estado são da nação, que gera esses recursos. Estado não cria riqueza, apenas a distribui. O estado não é o dono da nação nem seu patrão; ao contrário, a nação é a dona do estado e sua mandante. Para fazer leis e governar, é preciso ter a procuração do voto da nação. Para ficar mais claro: o estado são os governos, em seus três poderes e a nação é o povo, os cidadãos, eleitores e pagadores de impostos.

Isso posto, voltemos ao que se observa. Os integrantes do estado estão cada vez mais invertendo a ordem de poder da democracia em que primeiro é o povo, a fonte do poder, mandante; depois o gover-

no, mandatário. Ao inverter, deixa de haver democracia para imperar totalitarismo, tal como o que foi posto em prática - e fracassou - na União Soviética. A sátira de um regime assim invertido está no livro 1984, de George Orwell, que hoje mais parece uma profecia. Agentes do estado tentam sufocar a nação pela censura e pelo medo. O teste feito durante a pandemia mostra que, com apoio da mídia a criar pânico, é possível impor obediência cega e até suspender direitos fundamentais previstos em cláusula pétrea da Constituição.

Nada dessa operação de sufoco da cidadania precisaria ter sido feito se não tivessem surgido as redes sociais e um deputado cancelado por décadas, chamado Jair. As redes permitiram que as pessoas isoladas em suas convicções passassem a trocar opiniões e descobrirem que eram muitos. Enquanto isso, o deputado virou candidato a presidente, soprou oxigênio na brasa dormida e catalisou a maioria antes silenciosa. A cidadania passiva ficou ativa e a tranquilidade da ideia única imposta nas escolas e na mídia acabou. Reagiram contra a polaridade que surgiu - como se sabe, polaridade só existe quando

já não há um, mas dois. O controle, que vinha paulatinamente calando consciências, entrou em emergência e se tornou agressivo. Os direitos constitucionais foram ofuscados para punir o uso da liberdade de expressão, que é a arma mais eficaz contra totalitarismos.

Já não se usam fuzis e canhões para impor-se a corações e mentes. Começaram então a usar outras armas, inspiradas por Antonio Gramsci, para enfraquecer a família - hoje até as palavras sagradas mãe e maternidade se tenta banir via Supremo, numa ação movida pelo PT. Os valores cristãos são os mais atacados, com vistas a enfraquecer as idéias que solidificaram a cultura ocidental. Sabem que a cultura judaico-cristã é uma sólida barreira à imposição do pensamento único. Para isso se quer impor tutela, mas o estado está debilitado por gastar demais - e arrecadar tem limite. Estado desmoralizado e a mídia que o apoia está tão desacreditada, que essa união não tem força para acorrentar a nação, que é maioria na defesa de princípios éticos e libertários. Há consciência de que controle é o mal, porque controlar o que se fala e o que se pensa é escravizar.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução TV



Lula versus Bolsonaro: tudo igual em 2026?

Fim de 2024, 2026 é logo ali

Há quem rejeite a ideia de que a eleição municipal projeta o humor do eleitor brasileiro para a próxima eleição presidencial. Sobre isso, é melhor observar os números. Tomemos por exemplo, o PT. Em 1996, o partido elegeu somente 112 prefeitos. Em 2000, já foram 200. Então, Lula elegeu-se presidente em 2002 pela primeira vez. Em 2004, já foram 411 prefeitos. E Lula

foi reeleito em 2006. Em 2008, 557 prefeitos. E Dilma Rousseff foi eleita em 2010. Em 2012, o recorde de prefeitos do PT: 632. Então, em 2016, esse número despenca para 254. Ano do impeachment de Dilma. Jair Bolsonaro eleito presidente em 2018. Em 2020, talvez a exceção: o PT fez somente 179 prefeitos. E Lula venceu Bolsonaro em 2022, mas numa eleição apertada.

Mais que buraco

De um modo geral, porém, é possível perceber que a discussão política nos municípios parece ir além da discussão do buraco de rua, da mera discussão dos problemas municipais. Há uma lógica política que permeia, e indica movimentos a favor ou contra.

2024

Os resultados desta eleição de 2024 parecem apontar para dois caminhos. O primeiro: o discurso de esquerda perdeu espaço, e não parece ter respostas para alguns dos anseios do cidadão hoje, como as novas relações de trabalho. O segundo: a direita está dividida.

Antonio Cruz/ Agência Brasil



Para onde vai o PSD de Kassab e a direita dividida?

Discussão que fica é o tamanho real de Lula

Tomando-se o raciocínio de alguém que se revela arguto observador da cena política, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, usando-se as aspas dele, "Lula é maior do que a esquerda". Isso já poderia explicar como o PT foi mal em 2020, e ele venceu em 2022. E poderá vir a explicar 2026. Especialmente diante do se-

gundo aspecto. Como já dissemos por aqui no Correio Político, claramente o jogo do ex-presidente Jair Bolsonaro agora visou as próximas eleições presidenciais: menos do que ajudar a eleger prefeitos do seu campo, sua preocupação foi eliminar possíveis adversários nas próximas eleições dentro do seu mesmo campo.

Conserto

Na noite de sexta-feira (25), o governo federal publicou uma edição extra do Diário Oficial da União para consertar a irresponsabilidade do Congresso anotada por aqui na coluna: os parlamentares deixaram caducar MP que isentava a importação de medicamentos.

MP

Quando, então, sancionou a "taxa das blusinhas", o presidente Lula editou uma MP determinando a manutenção da alíquota zero para os medicamentos importados até o valor máximo de US\$ 10 mil a caixa. Mas aí o Congresso deixou a MP caducar na semana passada.

Alerta

Foi o Correio da Manhã quem deu o alerta. Quando o Congresso aprovou a chamada "taxa das blusinhas", esqueceu-se que os remédios eram isentos, e que milhares de pessoas dependem desses medicamentos para manter as suas vidas, e que eles iriam aumentar em 60%.

Questão

A solução foi a edição na sexta-feira de uma nova Medida Provisória. Uma solução arriscada. Em tese, o governo não pode reeditar uma MP sobre o mesmo tema. A solução foi fazer modificações para dizer que é uma MP diferente. E torcer para que ninguém questione.

ELEIÇÕES 2024
Quadro nas capitais consolida força do centro

Com cinco vitórias nos dois turnos, MDB e PSD saem vitoriosos

Alexandre Neto/Divulgação

Por Rudolfo Lago

O segundo turno consolidou a vantagem do centro nas eleições deste ano. Nas capitais, o MDB saiu como o partido mais vitorioso, elegendo os prefeitos de Porto Alegre, São Paulo e Belém. Como os dois prefeitos que o partido já tinha eleito no primeiro turno, o MDB passa a comandar cinco das 26 sedes dos estados. O mesmo número de capitais que serão comandadas pelo PSD. O partido tinha feito três delas no primeiro turno, e agora elegeu mais duas: Belo Horizonte e Curitiba.

Os dois partidos saem, assim, como os grandes fiéis da balança para o futuro político do país em 2026. Os campos da esquerda e da direita, que vinham até então polarizando a disputa, terão de conversar com os dois partidos. Sem haver ainda clareza de qual será o posicionamento.

O MDB, por exemplo, reelegeu o prefeito Ricardo Nunes em São Paulo com o apoio do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que é pré-candidato à Presidência em 2026, e também do ex-presidente Jair Bolsonaro, que tenta reverter a sua inelegibilidade. Isso, porém, não significa um eventual apoio a um dos dois candidatos do campo da direita. Porque o MDB também elegeu o deputado estadual Igor Normando, em Belém. Normando é primo do governador Helder Barbalho, que é extremamente governista, filho do senador Jader Barbalho e irmão do ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho. O MDB ainda reelegeu o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, numa disputa direta com o PT, que tinha como candidata a deputada federal Maria do Rosário.

Da mesma forma, o PSD apoiou Nunes e seu presidente, Gilberto Kassab, é secretário de governo do estado de São Paulo comandado por Tarcísio. E também está mais ligado à direita o prefeito reeleito de Curitiba, Eduardo Pimentel. Mas Pimentel ali derrotou a jornalista Cristina Graeml (PMB), que era apoiada por Bolsonaro.

No primeiro turno, o PSD reelegeu o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que é bastante fiel ao governo Lula. E, agora no segundo turno, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, teve o apoio declarado do PT e de Lula na disputa contra o deputado federal Bruno Engler.

PL e Bolsonaro

Se a virada do primeiro para o segundo turno indicava uma possibilidade de avanço para o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, isso não se confirmou nas urnas. O PL tinha candidatos no segundo turno em nove capitais. Mas elegeu somente dois: Abílio Brunini, em Cuiabá, e Emília Corrêa, em Aracaju.

Perdeu algumas disputas que considerava ganhas. A deputada estadual Janad Valcari aparecia à frente nas pesquisas em praticamente toda a corrida eleitoral, como mostrou o quadro que o Correio da Manhã faz nas capitais desde o início do ano. Mas acabou perdendo em Palmas para o ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos), político tradicional da cidade, filho do primeiro governador do Tocantins, Siqueira Campos.



Kassab apoiou a reeleição de Ricardo Nunes em São Paulo

Reprodução/Instagram @igornormando



Em Belém (PA), Helder Barbalho elegeu Igor Normando

Em alguns lugares, a derrota pode ser mais creditada ao próprio Bolsonaro, que se empenhou diretamente. Ele chegou a ir a Goiânia dar apoio a Fred Rodrigues (PL). Sua intenção era derrotar ali um nome que é potencial adversário à direita em 2026, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Não conseguiu. Fred Rodrigues perdeu a eleição para o nome de Caiado, o ex-deputado federal Sandro Mabel.

Em Curitiba, Bolsonaro rachou a própria direita. Oficialmente, o PL apoiava a reeleição do prefeito Eduardo Pimentel, inclusive com seu candidato a vice-prefeito, Paulo Martins. Mas Bolsonaro resolveu dar apoio à jornalista Cristina Graeml (PMDB). No caso, visando prejudicar uma eventual candidatura do governador Ratinho Jr. (PSD) em 2026. Cristina Graeml perdeu. Eduardo Pimentel foi reeleito.

PT e Fortaleza

Na disputa mais acirrada destas eleições, o PL teve nova derrota. E permitiu que o PT elegeu a sua única capital. Em Fortaleza, o deputado estadual Evandro Leitão (PT) venceu as eleições contra o também deputado estadual André Fernandes (PL). Ele teve 53,80% dos votos, contra 46,20% do seu adversário, Lúcio Cabral (PT).

Somados, então, primeiro e segundo turnos, MDB e PSD comandarão cinco capitais. O PL, quatro. Mesmo número do União Brasil. PP e Podemos terão os prefeitos em duas. PT, PSB e Republicanos em uma.

Veja abaixo os resultados do segundo turno nas 15 capitais onde houve disputa:

Porto Alegre

O prefeito Sebastião Melo (MDB) venceu o segundo turno e está reeleito. Melo teve 61,40% dos votos, enquanto a deputada federal Maria do Rosário (PT) ficou com 38,47%.

Curitiba

O prefeito Eduardo Pimentel (PSD) foi reeleito, com 57,64%. A jornalista Cristina Graeml (PMDB), que havia recebido o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, apesar de o PL oficialmente estar com Pimentel, recebeu 42,36% dos votos.

São Paulo

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) foi reeleito prefeito, derrotando o deputado federal Guilherme Boulos (Pso). Com o apoio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do ex-presidente Jair Bolsonaro, Nunes obteve 59,55% dos votos, enquanto Boulos, que era apoiado pelo presidente Lula, ficou com 40,43%.

Belo Horizonte

Depois de uma arrancada na reta final do primeiro turno, o prefeito Fuad Noman (PSD) acabou reeleito. O prefeito foi crescendo nas últimas semanas do primeiro turno, e venceu o segundo, com 53,75%. O deputado federal Bruno Engler (PL) obteve 46,26%.

Aracaju

A vereadora Emília Corrêa (PL) venceu o advogado Luís Roberto (PDT). Emília é a nova prefeita, com 57,46% dos votos. Luiz Roberto obteve 42,54%.

João Pessoa

O prefeito Cícero Lucena (PP) foi reeleito prefeito na disputa com o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL). Cícero Lucena teve 63,91% dos votos, e Queiroga obteve 36,09%.

Natal

O empresário Paulinho Freire (União Brasil) é o novo prefeito. Ele venceu a deputada federal Natália Bonavides (PT). Paulinho teve 55,34%, enquanto Natália ficou com 44,66%.

Fortaleza

Na disputa mais apertada destas eleições, o deputado estadual Evandro Leitão (PT) venceu a eleição sobre o também deputado estadual André Fernandes (PL). Leitão é o único prefeito de capital eleito pelo PT. Ele obteve 50,38% dos votos, contra 49,62% dados a André Fernandes.

Palmas

O ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos) virou a eleição na capital do Tocantins. Ele venceu a deputada estadual Janad Valcari (PL), que vencera no primeiro turno e liderou as pesquisas na maior parte do tempo. Siqueira Campos teve 53,03%, contra 46,97% de Valcari.

Belém

O deputado estadual Igor Normando (MDB) foi o primeiro nome anunciado como vencedor das eleições no segundo turno. Ele já estava matematicamente eleito às 17h32, com 98,55% das urnas apuradas. Primo do governador Helder Barbalho, Igor Normando venceu com 56,36% dos votos. Seu adversário, o deputado federal Éder Mauro, teve 43,64%.

Manaus

O prefeito Davi Almeida (Avante) conquistou novo mandato, sendo reeleito na disputa com o deputado federal Capitão Alberto Neto (PL). Almeida obteve 54,59%, e Alberto Neto, 45,1%.

Porto Velho

Léo Moraes (Podemos) é o novo prefeito. O deputado estadual passou em segundo ao final do primeiro turno, e virou as eleições no segundo turno. Léo Moraes teve 56,18%. Sua adversária, Mariana Carvalho (União Brasil), que estava à frente no primeiro turno, teve 43,82%.

Cuiabá

Vitória do deputado federal Abílio Brunini (PL). Ele teve 53,80% dos votos, contra 46,20% do seu adversário, Lúcio Cabral (PT).

Campo Grande

Apoiada pela senadora Tereza Cristina (PP), a prefeita Adriane Lopes (PP) foi reeleita. Ela venceu, com 51,45% dos votos, a ex-deputada estadual Rose Modesto (União Brasil), que teve 48,55%.

Goiânia

O ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil), apoiado pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, venceu Fred Rodrigues (PL), que tinha o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. Mabel obteve 55,53% dos votos, enquanto Rodrigues ficou com 44,47%.

ELEIÇÕES 2024

Reeleito, Ricardo Nunes pede união “de todos”

São Paulo: Após ser associado ao PCC, Boulos entra com ação

Fernando Frazão/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Cumprindo o que estava previsto nas pesquisas eleitorais, Ricardo Nunes (MDB) foi reeleito prefeito de São Paulo por 59,35% dos votos. Ele venceu o segundo turno das eleições municipais, neste domingo (27), na disputa contra o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que teve 40,65% dos votos. A diferença entre os candidatos quase chegou a um milhão e 70 mil votos.

Em seu discurso após eleito, Nunes declarou que “os próximos quatro anos serão os melhores da história da cidade de São Paulo”. E fez uma sinalização contrária à polarização política, num apelo de união a partir de agora.

“A campanha terminou. Não é hora de olhar para trás, é olhar de seguir em frente. A hora das diferenças passou, vamos governar para todos”, disse.

Eleito, Nunes tentou descolar de sua candidatura qualquer extremismo. “O arco da minha campanha reuniu o centro e a direita, os extremos nunca”, afirmou. “O equilíbrio venceu todos os extremismos. São Paulo falou e a voz de São Paulo precisa ser ouvida. O nosso povo enviou um recado para o Brasil inteiro: política sim, mas com resultado”, afirmou o prefeito reeleito.

“Líder maior”

Em seu discurso após eleito, Nunes agradeceu ao apoio do governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o qual o prefeito se referiu a ele como “líder maior”. Foi interpretado como um recado ao ex-presidente Jair Bolsonaro,



Ricardo Nunes comandará a cidade de São Paulo por mais quatro anos

que apoiava Nunes mas sem demonstrar entusiasmo. Em um almoço ao final da campanha, chegou a dizer que o candidato à Presidência em 2026 era ele, constringendo Tarcísio.

PCC

Porém, uma declaração do governador pode causar problemas ao mandato dele e de Nunes. Durante uma coletiva de imprensa na manhã de domingo (27), ao lado de Ricardo Nunes, Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi questionado sobre um “salve” da organização criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) para que não se votasse na candidata à Prefeitura de Santos, Rosana Valle (PL).

Sem apresentar evidências, o governador disse que o mesmo aconteceu na capital paulista, alegando que as autoridades de inteligência paulistas encontraram um comunicado entre os membros da organização

criminosa para que votassem em Guilherme Boulos. “Salve” é uma expressão adotada pelos membros do PCC para se referir a comunicados internos da organização.

“A gente vem alertando isso há um tempo sobre o crime organizado na política. Então, nós fizemos um trabalho grande de inteligência, temos trocado informações com Tribunal Regional Eleitoral para que providências sejam tomadas”, afirmou Tarcísio.

Boulos negou as acusações de Tarcísio, alegando que se tratam de mentiras para tentar associá-lo ao crime organizado. A campanha do candidato encaminhou ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação por Tarcísio e Nunes. Na ação, o candidato do Psol solicita a inelegibilidade do governador e do

prefeito reeleito de São Paulo. O TRE-SP recebeu a ação ainda neste domingo.

“Esse é o laudo falso do segundo turno. Eu tive, às vésperas do primeiro turno, um laudo falso tentando me atribuir o uso de drogas, foi desmascarado pela Polícia Civil, pela Polícia Federal, pela imprensa. Agora, no dia da eleição, na boca do governador do estado, vem mais um ataque, uma mentira inacreditável, ao lado do meu aniversário”, afirmou Boulos, lembrando que o então candidato Pablo Marçal (PRTB) divulgou um laudo médico falso para acusá-lo de uso de cocaína e demais drogas.

Horas depois da coletiva de Tarcísio, ainda no domingo, o secretário Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Mário Luiz Sarrubbo, informou que a equipe de inteligência do governo federal não recebeu nenhuma informação sobre a suposta orientação.

Fuad Nomam vira e é reeleito prefeito de Belo Horizonte

Junia Garrido/Campanha Fuad

Por Gabriela Gallo

O atual prefeito de Belo Horizonte (MG), Fuad Nomam (PSD), governará a capital mineira por mais quatro anos. Neste domingo (27), o candidato foi reeleito no segundo turno das eleições municipais por 53,73% de votos válidos. Seu vice será Álvaro Damião (União Brasil). Com uma diferença de 93.037 votos, seu adversário Bruno Engler (PL) perdeu com 46,27% de votos. O mineiro é um dos 16 prefeitos (dos 20 que concorriam a novos quatro anos de mandato) que foram reeleitos.

O resultado foi uma virada de jogo para o vencedor. No primeiro turno, Engler teve uma diferença de sete pontos à frente de seu adversário, com 34% dos votos enquanto Fuad tinha 26% de votos. Fuad foi um dos cinco prefeitos das capitais que experimentaram uma virada no resultado final do segundo turno. Belo Horizonte, Palmas (TO), Fortaleza (CE), Porto Velho (RO) e Goiânia (GO) elegeram prefeitos que não estavam na primeira colocação no primeiro turno.

Acompanhado de uma “frente de esquerda” que se uniu a ele no segundo turno, Fuad recebeu apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de seu partido, o PT. Além disso, ele também recebeu o apoio de seus então adversários que não



Fuad virou a eleição no segundo turno contra Engler

seguiram para o segundo turno, Duda Salabert (PDT) e Rogério Correia (PT).

Já Engler foi apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e também recebeu apoio de figuras conhecidas por integram o “núcleo duro” do bolsonarismo, como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o senador Cleitinho (Republicanos-MG). Apesar do apadrinhamento de Bolsonaro, o apoio não foi suficiente para elegê-lo.

Acusações

Durante sua campanha, Engler buscou adotar um discurso moderado para tentar alcançar eleitores indecisos e fora da bolha bolsonarista. Porém, acredita-se que as últimas semanas do

candidato em sua disputa eleitoral foram um dos motivos de sua derrota. Nesse momento, Engler tornou-se mais agressivo.

Durante a campanha no segundo turno, Bruno Engler usou suas redes sociais e seu tempo de fala nos debates e citou o livro “Cobiça”, escrito por Fuad Noman em 2020. A parte citada descreve uma cena de um estupro coletivo cometido contra uma criança de 12 anos e Engler usou dos trechos para acusar o candidato do PSD de pedofilia e pornografia infantil pelo que escrevera em uma obra de ficção.

A acusação foi à Justiça mineira, a pedido da defesa de Fuad. Na última quarta-feira (23), a Justiça Eleitoral de

Belo Horizonte determinou a retirada do ar da campanha de Engler. Na última quarta-feira (23), a Justiça Eleitoral de Belo Horizonte determinou a retirada do ar da campanha de Engler, alegando que o trecho citando foi retirado de contexto e que o vídeo apresentou indevidamente a obra como se fosse um apoio à prática de pedofilia.

“A vitória de uma campanha sempre centrada na verdade, mesmo enfrentando um adversário que mentiu, me difamou e me atacou. Apesar do radicalismo e da delinquência da outra campanha, mantive a linha e o respeito às regras do jogo. Jamais pensei em me vingar dos ataques e nem dividir a nossa cidade. Sou o prefeito de todos”, declarou o prefeito.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/X de Ricardo Nunes



O prefeito reeleito, ontem, com Tarcísio Motta

Procurador: jurisprudência do TSE permite cassar Nunes

Um procurador do Ministério Público Eleitoral disse à coluna que as condenações de Jair Bolsonaro criaram jurisprudência para uma eventual cassação da chapa liderada por Ricardo Nunes (MDB) à prefeitura de São Paulo. O emedebista venceu o segundo turno e foi reeleito.

Segundo o integrante do MPE, as decisões do TSE permitem também a de-

claração de inelegibilidade de Nunes, de seu vice, Mello Araújo (PL), e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Os pedidos contra os adversários foram protocolados ontem na Justiça Eleitoral por Guilherme Boulos (Psol).

Isso, logo depois de Tarcísio declarar que a polícia paulista interceptara orientações do PCC para que se votasse no psolista.

Abuso de poder

Segundo o procurador, ao julgar os casos de Bolsonaro, o Tribunal Superior Eleitoral estabeleceu normas para definir casos de abuso de poder político. Isso poderia ser usado contra Tarcísio por ele, governador, ser o chefe da polícia paulista, fonte da suposta informação.

Critérios

O integrante do MPE frisou que dois critérios têm que ser julgados: a reprovabilidade do ato e sua gravidade (se contribuiu para afetar a normalidade e a legitimidade da eleição). Frisou que não cabe avaliar se o fato teve influência no resultado das urnas, algo subjetivo.

Reprodução/Campanha Psol



Boulos anuncia decisão de processar Tarcísio e Nunes

Fala foi de Tarcísio, mas lei pune favorecido

De acordo com o procurador, o fato de a declaração sobre o PCC ter sido feita por Tarcísio não impede a cassação da chapa de Nunes.

Ressaltou que o artigo da lei citada pelos advogados de Boulos prevê a inelegibilidade do autor do ato “além da cassação do registro ou diploma do candidato diretamente

beneficiado” pelo abuso de poder. Bolsonaro não recebeu a última punição porque perdeu a disputa com Lula em 2022.

O ex-presidente foi declarado inelegível por colocar em dúvida a lisura do processo eleitoral em reunião com embaixadores e pelo abuso de poder em ato oficial, a comemoração do 7 de Setembro.

Problema

Também procurado pelo Correio Bastidores, um advogado que atua na Justiça Eleitoral afirmou que a associação entre o PCC e Boulos não geraria um problema maior se tivesse sido feita por um dirigente partidário ou deputado. Seria encarada como briga política.

Gravidade

Para ele, a grande questão é o fato de ter sido pronunciada pelo governador de São Paulo com as urnas ainda abertas, no início da tarde de ontem. Na avaliação do advogado, o caso é mais grave do que os fatos que geraram as condenações de Jair Bolsonaro.

Repetição

O segundo turno em São Paulo repetiu praticamente os percentuais de votos registrados em 2020. Nunes teve 59,35%; há quatro anos, Bruno Covas (PSDB) recebeu 59,38% — o emedebista havia sido eleito vice. Boulos passou de 40,62% para 40,65%,

Cobrança do PT

Em quatro anos, a cidade ganhou mais 327.572 eleitores. Boulos conquistou apenas 155.792 votos a mais — isto, apesar de sua campanha ter custado R\$ 81 milhões, dez vezes mais que a outra. O fiasco vai render briga no PT, que, por decisão de Lula, apoiou o psolista.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação EnfoqueMS



Bandeira amarela reduz peso, mas ainda é ônus

Bandeira tarifária 'amarela' mas custo extra continua

Depois de ficar dois meses no vermelho, a bandeira tarifária finalmente amarelou, a partir de novembro próximo, mas a nova coloração não livra o consumidor de uma cobrança extra de R\$ 1,885 na conta de luz, para cada 100 quilowatts-hora (KWh) de energia elétrica consumidos.

Até este mês de outubro, a bandeira estava no nível vermelho patamar 2,

a mais elevada de todas, pois impunha a cobrança de R\$ 7,877 por 100 kWh, o que não ocorria desde agosto de 2021. De acordo com a Aneel, um dos fatores da redução da bandeira tarifária foi a melhoria nas condições de geração de energia no país. Entretanto, a agência ressaltou que a previsão de chuvas e de vazões nas regiões das hidrelétricas se mantém abaixo da média.

2ª vez

Mas não é a 1ª vez que a bandeira 'amarela' é hasteada. Isso ocorreu em julho, depois de uma sequência de bandeiras verdes (que não implica cobrança extras), iniciada em abril de 2022. Em agosto, nova bandeira verde foi acionada, até esta 'avermelhar' em setembro.

Menos mal

A bandeira amarela tem custo bem menor ao das bandeiras vermelha, de R\$ 4,463 (patamar 1) e R\$ 7,877 (patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. De setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, vigorou bandeira de escassez hídrica (R\$ 14,20 extras a cada 100 kWh).

Divulgação UFRJ



Novo centro passa a funcionar em 2025 na UFRJ

Centro Brasil-Brics priorizará novas tecnologias na Saúde

Desenvolvimento de tecnologias nas áreas de Saúde, Agricultura e Economia Azul, (uso sustentável de recursos dos oceanos). Essa é a principal missão do Centro Brasil-Brics de Inovação para Neointustrialização, que terá início em 2025, no Parque Tecnológico da UFRJ, na Cidade Universitária, Ilha do Fundão (Zona Norte).

O anúncio foi feito pelo reitor da UFRJ, Roberto Medronho, e pelo diretor-executivo do Parque, Romildo Toledo, durante o seminário Desenvolvimento da Associação dos Brics no contexto da dinâmica global: objetivos e perspectivas na Faculdade de Estudos Globais da Universidade Estatal de Moscou Lomonosov.

Boa recepção

Ao comentar a recepção da proposta, durante o Fórum de Reitores do Brics, em Moscou (capital russa), Medronho disse que ela atende a política federal, de ampliar o diálogo sul-sul". Empresas de diversos países já funcionam dentro do Parque Tecnológico da UFRJ.

Mundo multipolar

O reitor da UFRJ entende que nova unidade deve estar alinhada ao mundo multipolar. "Para isso, temos propostas de ampliação da articulação para a agroindústria, para complexo econômico-industrial da saúde, para a bioeconomia, para sustentabilidade", comentou.

Isenção

Por meio de MP publicada no Diário Oficial (DOU), o governo estendeu a isenção do imposto de importação para medicamentos, nessa sexta-feira (25). A redução a zero da alíquota do tributo vale para medicamentos por pessoa física até US\$ 10 mil ou em outra moeda.

Remessas

A MP determina que as empresas que fazem remessas internacionais, pelo Regime de Tributação Simplificada (RTS), devem prestar informações detalhadas sobre as mercadorias, antes da chegada dos insumos ao país, além de recolher os tributos devidos.

Diretor do BC quer adoção de 'choque fiscal' de longo prazo

Para Renato Gomes, medida poderia mudar as expectativas de inflação

Leonardo Sá Agência Senado

Por Marcello Sigwalt

Um choque fiscal de longo prazo, a fim de mudar as expectativas de inflação de forma substancial, é a proposta foi defendida, nessa sexta-feira (25), pelo diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do Banco Central, Renato Gomes, para quem a 'desaceleração' prevista para os gastos públicos neste segundo semestre (2S24) não deverá se refletir nas projeções inflacionárias.

"Você precisa de algo mais duradouro para impactar essas expectativas de inflação", disse Gomes, em evento do Bank of America (BofA), em Washington, Estados Unidos. "Um país que assegura aos investidores sobre a sustentabilidade do arcabouço fiscal e sobre a possibilidade e convergência da dívida pública, isso vai impactar mais diretamente as expectativas", acentuou.

Para o diretor do BC, a incerteza sobre a política fiscal futura é uma das explicações



Para diretor do BC, 'choque fiscal' de longo prazo poderá 'dobrar' inflação

para a atual 'desancoragem das expectativas de inflação', acrescentando, nesse rol, a incerteza ante à inflação corrente, face a choques de oferta nos preços de energia e alimentos, sem contar mudanças no ciclo do gado, que tem exercido pressão sobre os preços de proteínas.

"A depreciação da taxa de câmbio também coloca uma pressão em comercializáveis, então talvez essa seja a razão pela qual os preços industriais não estejam mais ajudando tanto quanto no passado", analisou.

Na mesma direção, o dire-

tor do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI), Rodrigo Valdés classificou de "desafio difícil" a consolidação das contas públicas no Brasil, além de reforçar a importância que se obtenha a estabilização da dívida pública do País.

Despesas devem acompanhar indexação

"É um desafio difícil, e muitas das despesas são muito obrigatórias. Então, politicamente, é mais difícil", avalia Valdés, sobre o complexo equacionamento fiscal, ao lembrar a recomendação do Fundo sobre a importância de o País atuar nos mecanismos de indexação do lado das despesas. "Entendemos que eles estão fazendo isso, nós recomendamos isso há algum tempo, e isso deve facilitar".

Ao destacar a importância da consolidação fiscal em conjunto com a política monetária, o diretor do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI) acentua que essa combinação pode atenuar os efeitos em termos de crescimento. Primeiro, reduz o prêmio de risco e, depois, permite que os juros sejam menores.

Em seu relatório 'Monitor Fiscal', o Fundo estimou que a dívida pública do Brasil como

proporção do PIB tenha chegado a 83,9% no fim de 2022, último ano do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e vá a 94,7% em 2026, último ano da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em abordagem semelhante, o ex-presidente do Banco Central no governo Lula (2003 e 2010), Henrique Meirelles considera 'difícil' o Brasil obter o 'investment grade' (grau de investimento) pelas princi-

pais agências de classificação de risco do mundo. E ele tem um único motivo para sustenta a previsão: o quadro fiscal.

"As próprias agências de rating têm dito isso. Para manter o rating, o Brasil precisa controlar sua expansão fiscal", afirma Meirelles, ao prever que a questão fiscal, em algum momento, vai chegar no limite e vai começar a ter problemas mais sérios, como ocorreu no passado". (M.S.)

Campos Neto lança alerta sobre inflação

Lula Marques - Agência Brasil



Já de saída do BC, dirigente lança alerta sobre inflação

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou nessa sexta-feira (25) que as expectativas de inflação atuais estão piorando.

"Esta semana tivemos um dado, o IPCA-15, no qual o núcleo foi acima do esperado, não muito, mas marginalmente pior. O número foi marginalmente pior também", comentou Campos Neto durante evento promovido pelo Itaú BBA, em Washington.

Na última quinta-feira (24), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 acelerou para 0,54% em outubro, um pouco acima da expectativa de 0,50% em pesquisa da Reuters, depois de subir 0,13% em setembro.

Por outro lado, Campos Neto também destacou o fato de na tarde desta sexta-feira a Agência Nacional de Energia

Elétrica (Aneel) ter anunciado que a bandeira tarifária de novembro será amarela, e não mais vermelha patamar 2, como em outubro. A mudança ocorreu, conforme a agência, em razão de uma melhora das condições de geração de energia no país, o que implicará em um corte na

cobrança adicional na conta de luz para o próximo mês.

"Tivemos uma boa notícia, a bandeira amarela... muitos estão recalculando a inflação para novembro", afirmou Campos Neto.

Durante sua apresentação, Campos Neto também avaliou

que o mercado está mais "cético" em relação ao quadro fiscal, o que tem afetado os prêmios de risco no Brasil. Segundo ele, será preciso algum tipo de "choque" para reverter este cenário.

A avaliação de Campos Neto surge na esteira de elevações dos prêmios de risco na curva a termo brasileira nos últimos dias, com os agentes à espera de medidas de contenção de gastos.

Campos Neto reforçou ainda a ideia de que o BC buscará atingir o centro da meta contínua de inflação, de 3%. "Vamos fazer o trabalho", disse.

Boas notícias - Campos Neto, disse nesta sexta-feira (25), que o Brasil precisa de notícias que revertam o pessimismo no mercado sobre a política fiscal, observando que o prêmio de risco cobrado pelo mercado registrou aumento nas últimas semanas.

BID: país tem poder 'transformador'

Há um grande potencial transformador do Brasil em questões globais, especialmente no que se refere às mudanças climáticas e a inovação tecnológica, afirmou o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn, neste sábado durante sua fala no Seminário Anual de Bancos Internacionais.

"As mudanças climáticas têm sido um fator que realmente tem mudado o contexto

em que estamos trabalhando. Outros países estão enfrentando cada vez mais o custo da mudança climática e isso realmente está mudando a maneira como países lidam com as suas economias", afirmou, cenário que ele prevê que pode beneficiar alguns países com abundância de recursos naturais, como o Brasil.

Neste contexto, ele avalia que a América Latina e o Caribe estão posicionados para

desempenhar um papel fundamental em várias questões globais, particularmente na luta contra a mudança climática. "A região tem o potencial de oferecer soluções inovadoras e sustentáveis, transformando o desafio climático em uma oportunidade de crescimento econômico e criação de empregos", afirmou, destacando que, em vez de encarar a transição ecológica como um custo, os países deveriam vê-la como um inves-

timento no futuro.

"A integração regional e a colaboração internacional são essenciais para aproveitar essas oportunidades. Por exemplo, a cooperação entre a América Latina e a Alemanha no desenvolvimento de hidrogênio verde e a transformação energética no Brasil são indicativos do potencial da região em contribuir para uma economia global mais sustentável", afirmou o representante do BID.

CORREIO ESPORTIVO

AFASTADOS

A rodada do Brasileiro que termina nesta segunda (27) foi marcada por polêmicas de arbitragem, como pênaltis inventados e expulsões patéticas. Reconhecendo o erro, a CBF afastou os árbitros de vídeo responsáveis pelas zonas causadas em Flamengo 4x2 Juventude - Diego Pombo Lopez - e Vitória 2x1 Fluminense - Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral. Segundo a entidade, eles estão passando por uma 'avaliação interna de desempenho'.



Árbitros de vídeo foram afastados

Estreia histórica de Lucas Pinheiro

A estreia de Lucas Pinheiro como representante do Brasil foi histórica. No domingo (27), o esquiador de 24 anos terminou em quarto lugar na etapa de Soelden, na Áustria, da Copa do Mundo de Esqui Alpino. No slalom gigante, o atleta

conquistou o maior resultado de um brasileiro em copas do mundo. O resultado é emblemático porque Lucas ficou um ano e meio sem treinar, após anunciar a aposentadoria do esporte antes da temporada passada.

Tabu

Ao jogar contra o Bahia, o Vasco buscará quebrar o tabu de só ter vencido times treinados por Rogério Ceni em Brasileirões apenas uma vez. Foi o Fortaleza, em 2019. Fora isso, foi um empate e três derrotas.

Estádio

A Botafogo SAF está em busca de um terreno para a construção de um estádio com capacidade para 15 mil torcedores. A ideia é usá-lo para jogos de menor apelo ou quando houver shows no Niltão.

Recuperando

Voltando de lesão, o atacante Michael, do Flamengo, será fundamental para o técnico Filipe Luís nesta reta final da temporada. Ele é a grande esperança rubro-negra para as finais da Copa do Brasil.

Há esperança

Nos últimos oito jogos no Maracanã, o Fluminense conquistou um aproveitamento de 79%. Caso mantenha esse padrão, o Flu se salvará matematicamente do rebaixamento com tranquilidade.

Selvageria nas estradas de SP

Um torcedor do Cruzeiro foi morto em emboscada palmeirense

Por Paulo Eduardo Dias (Folhapress)

Uma briga entre torcedores do Palmeiras e do Cruzeiro deixou ao menos um morto e 20 feridos, por volta das 5h da manhã deste domingo (27), na altura do km 65 da rodovia Fernão Dias, em Mairiporã, região metropolitana de São Paulo. A vítima fatal era um homem de 30 anos. O confronto envolveu 120 pessoas, segundo a PRF (Polícia Rodoviária Federal).

O ônibus da Máfia Azul (torcida do Cruzeiro) foi interceptado pela Mancha Verde (Palmeiras). O ataque, que ocorreu no sentido Belo Horizonte, foi um revide a um confronto entre eles, em setembro de 2022, na mesma rodovia, mas em solo mineiro. Naquela ocasião, entre os agredidos estava o atual presidente da Mancha, Jorge Luis.

A torcida do Cruzeiro voltava de um jogo contra o Athletico Paranaense, em Curitiba. O Palmeiras havia jogado contra o Fortaleza, na capital paulista.

No ataque desta manhã foram encontrados "miguelitos" (armadilhas feitas com pregos para furar pneus) na pista. Bombas caseiras também foram utilizadas.

Um vídeo da PRF mostra um ônibus com os vidros quebrados, outro incendiado e torcedores caminhando pelo trecho onde ocorreu a confusão.

A tropa de choque da Polícia Militar e equipes do Baep (Batalhão de Ações Especiais



Reprodução

Ônibus da torcida organizada 'Máfia Azul' foi alvo de emboscada da 'Mancha Verde'

de Polícia) foram ao local dar apoio para a PRF, responsável pelo policiamento na via.

Segundo a PRF, sete pessoas tiveram sofreram traumatismo craniano e uma foi baleada no abdômen, mas não corre risco de vida. Os feridos - todos torcedores do Cruzeiro - foram levados aos hospitais Franco da Rocha e Anjo Gabriel, em Mairiporã. Os agressores fugiram antes da chegada da polícia. Até o momento, ninguém foi preso.

De acordo com a Arteris Fernão Dias, responsável pela gestão da rodovia, a pista ficou interditada entre 5h14 e 6h30.

O Ministério Público de São Paulo chamou o ataque de "selvageria" e afirmou que vai tratar a Mancha Verde como

organização criminosa. "Tal episódio é inaceitável e representa uma grave afronta à segurança pública e à convivência pacífica em nossa sociedade", afirma a nota. A Procuradoria-Geral da Justiça determinou que o Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) participe das investigações.

O Ministério Público de Minas Gerais se colocou à disposição das vítimas e dos familiares.

Em nota, o Cruzeiro lamentou o episódio de violência entre torcedores. "Não há mais espaço para violência no futebol, um esporte que une paixões e multidões. Precisamos dar um basta a esses atos criminosos", afirma.

A Sociedade Esportiva Palmeiras repudiou o episódio. Em nota, o clube declara que o futebol não pode servir como pano de fundo para brigas e mortes. "Que os fatos sejam devidamente apurados pelas autoridades competentes e os criminosos, punidos com rigor."

A Prefeitura de Mairiporã diz que vai acompanhar as investigações. Segundo nota, o local já passou por perícia. A Secretaria de Segurança Pública do município forneceu imagens da rodovia e dos arredores para auxiliar nas investigações e nos trabalhos da perícia. A ocorrência ainda está em andamento, com os torcedores envolvidos sendo ouvidos no distrito policial de Mairiporã.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ELEIÇÕES

A coalizão atualmente no poder do Japão, liderada pelo conservador PLD (Partido Liberal Democrático), pode ter perdido sua maioria nas eleições legislativas deste domingo (27), dizem projeções de diferentes empresas, confirmando pesquisas de intenção de voto. Caso se confirmem, será a primeira vez que a coalizão não consegue a maioria desde as eleições de 2009 - resultado de um escândalo de contas secretas que compromete a permanência do primeiro-ministro Shigeru Ishiba no cargo, no qual ainda não completou nem um mês. O levantamento da emissora NHK mostrou que o PLD, no poder durante quase toda

Visita

O primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orban, é esperado na Geórgia, nesta segunda (28), para uma visita oficial de dois dias. Ele ganhou as eleições, mas teve o resultado contestado pela ala 'pró-ocidente', que alega fraude.

Reunião

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) vai se reunir em caráter de urgência, nesta segunda (28), para discutir a situação no Oriente Médio, após uma solicitação de última hora do Irã.

Contestado

Charles Michel, presidente do Conselho Europeu, intimou as autoridades eleitorais da Geórgia a investigarem as supostas "irregularidades" nas eleições parlamentares, vencidas pelo partido pró-Rússia de Viktor Orban.

Acolhimento

O Papa Francisco concluiu o Sínodo Bispoal no Vaticano, no domingo (27). Ele pediu que a Igreja Católica "acolha o grito da humanidade" ao redor do mundo. Por cerca de um mês, a cúpula reuniu bispos de todo o mundo.

Gabinete de Relações Públicas do Japão



Coalizão pode ter perdido maioria

a história pós-guerra do Japão, e seu parceiro de coalizão, o partido de centro-direita Komeito, estavam prestes a ganhar entre 174 e 254 dos 465 assentos na Câmara dos Deputados. Já o principal partido de oposição, o PDCJ, pode ganhar entre 128 e 191 assentos. Para obter maioria, é necessário alcançar 233 cadeiras - número que o PLD tinha quando o Parlamento foi dissolvido.

Resposta à venda de armas

China sobrevoa Taiwan com 19 aviões militares após ação dos EUA

Emperornie, CC BY-SA 2.0/ Wikimedia Commons

A China mobilizou neste domingo (27) 19 aviões militares, incluindo caças Su-30, e navios de guerra como parte de uma "patrulha de combate" ao redor de Taiwan, segundo o Ministério da Defesa da ilha, considerada por Pequim como parte de seu território.

Segundo a pasta, as aeronaves sobrevoaram o espaço aéreo ao norte, centro, sudoeste e leste de Taiwan.

"O Exército taiwanês acompanhou de perto a situação por meio de sistemas conjuntos de inteligência, vigilância e reconhecimento, e deslocou aviões, navios de guerra e sistemas de mísseis terrestres como resposta adequada", declarou o ministério.

No sábado (27), a China criticou o mais recente envio de armas dos Estados Unidos a Taipé e falou em tomar "todas as medidas necessárias" para defender a soberania que reivindica sobre a ilha. O pacote aprovado por Washington na sexta-feira (25), no valor de US\$ 2 bilhões (cerca



Aeronaves de patrulha aumentaram a tensão na região

de R\$ 11,4 bilhões), inclui sistemas avançados de mísseis de defesa aérea e radares.

Em um comunicado, o Ministério das Relações Exteriores chinês afirmou que a venda "viola gravemente a soberania e os interesses de segurança da China, prejudica as relações entre China e EUA e ameaça a paz e a estabilidade" no estreito de Taiwan.

Embora não reconheçam oficialmente Taiwan em nível diplomático, os EUA são o principal

parceiro e fornecedor de armas da ilha, fator que incomoda Pequim. Essa parceria, inclusive, é o grande interesse da comunidade internacional nesse conflito, já que EUA e China são rivais históricos, podendo reacender a rivalidade.

"Em face das ameaças da China, Taiwan tem o dever de proteger sua pátria e continuará a demonstrar sua determinação em se defender", disse a chancelaria taiwanesa no sábado, como justificativa do pacote de armas.

Pequim nunca descartou o uso da força para tomar o controle do território taiwanês. Nos últimos cinco anos, intensificou atividades militares ao redor da ilha, enviando aviões, drones e navios de guerra quase diariamente.

Há duas semanas, as Forças Armadas chinesas simularam um cerco militar a Taiwan após o presidente Lai Ching-te falar em um discurso anual que não há relação de subordinação entre Pequim e Taipé.

Suspeita de atentado em Israel mata um

Uma pessoa morreu e ao menos 40 ficaram feridas na manhã de domingo (27), em um importante cruzamento da região central de Israel, após serem atropeladas por um caminhão em um ponto de ônibus, segundo a polícia israelense. O motorista foi morto a tiros por civis que estavam no local.

A causa do incidente, que ocorreu na cidade de Ramat Hasharon, ainda está sendo investigada, mas a suspeita é de atentado. O episódio coincide,

pelo calendário hebraico, com o aniversário dos ataques terroristas do Hamas do dia 7 de outubro de 2023, que desencadearam as atuais guerras na Faixa de Gaza e no Líbano.

Segundo o jornal Times of Israel, muitos dos feridos são idosos que haviam desembarcado de um ônibus antes de visitar um museu para marcar o dia nacional de memória pelas vítimas da ofensiva do grupo extremista em Israel no ano passado, que deixou 1.170 mortos.

Polícia investiga o suposto acidente

Segundo a agência Reuters, o condutor do caminhão era um árabe-israelense da região de Qalansawe, no centro de Israel. O corpo do motorista foi enviado ao Instituto Forense Abu Kabir e será submetido a uma autópsia para verificar se o homem sofreu alguma condição médica que causou o acidente, de acordo com o Times of Israel.

Pouco depois do incidente, o Hamas divulgou um comunicado elogiando o que chamou

de um "ataque heroico com caminhão" realizado perto da "sede do Mossad", o serviço secreto israelense, mas não assumiu a responsabilidade de um possível atentado.

A facção terrorista afirmou que o ato foi "uma resposta natural aos crimes da ocupação sionista contra nosso povo palestino em Gaza, na Cisjordânia e em Jerusalém, e seus massacres brutais contínuos, especialmente no norte da Faixa de Gaza."

ELEIÇÕES 2024

'Clima de tranquilidade', diz Cármen Lúcia

Número de abstenções foi maior na etapa final do pleito

Karoline Cavalcante/Correio da Manhã

Por Karoline Cavalcante

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou neste domingo (27) o resultado do segundo turno das eleições municipais de 2024. A presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, afirmou que o pleito aconteceu em "um clima de tranquilidade" e sem nenhuma intercorrência grave. O número de abstenções, porém, apresentou um aumento quando comparado ao primeiro turno.

"Foi uma eleição como devem ser todas as eleições, em um clima de tranquilidade, de absoluto respeito às pessoas," iniciou a ministra. "Essa eleição dá a demonstração de que o clima de violência, intolerância não prevaleceu. As desinformações como foram tentando recriar, inventar, fraudar dados, para confundir eleitoras e eleitores é algo fora do comum, fora da realidade democrática," prosseguiu.

Segundo o TSE, a primeira definição foi em Belém (PA), às 17h30, quando o candidato Igor Normando (MDB) venceu o adversário Éder Mauro (PL). Todos os resultados foram divulgados até às 19h15. Das 97.392 urnas, apenas 0,12% dos equipamentos precisaram ser substituídos.

Abstenções

O balanço dos resultados apontou o total de 29,26% de abstenções, o que representa um aumento significativo no segundo turno, sendo que São Paulo bateu o recorde com o maior número de abstenções da história da cidade (31,5%). No primeiro turno, realizado no dia 6 de outubro, o índice total foi de 21,71%. De acordo com Cármen Lúcia, as porcentagens por localidade ainda serão estudadas. "Vamos verificar, estudar e ver o que é preciso fazer para aperfeiçoar", disse.

Na coletiva, a ministra foi acom-



Cármen Lúcia: desinformação e violência não prevaleceram na eleição

panhada pelo vice-presidente do TSE, ministro Nunes Marques, e pelos demais membros da Suprema Corte Eleitoral, os ministros Floriano de Azevedo Marques, Isabel Gallotti, Gilmar Mendes, Edson Fachin, André Mendonça, Cristiano Zanin, Antonio Carlos Ferreira, Ramos Tavares; além do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti.

Segurança Pública

Em boletim gerado às 20h39 deste domingo (27), o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) informou que foram registrados 102 crimes eleitorais e 56 prisões de eleitores, sendo oito em flagrante

Entre os principais crimes, destaca-se boca de urna (34), propaganda eleitoral irregular (19), compra de votos (14), violação ou tentativa de violação do sigilo do voto (11), transporte ilegal de eleitores (5), desobediência às ordens da Justiça Eleitoral (4), desordem que prejudique os trabalhos eleitorais (4); por fim, outros crimes eleitorais (11). Foram apreendidos um total de R\$ 12.059, 4.464 materiais de campanha, duas armas de fogo e um veículo.

O relatório foi produzido pelo Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), sediado no complexo da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Brasília.

Segundo a Polícia Federal (PF), no total, foram apreendidos R\$ R\$ 54,9 milhões de bens e valores, sendo R\$ 24,1 milhões em espécie.

Prefeitas

Entre as oito candidatas que chegaram ao segundo turno, apenas duas mulheres ocuparão a prefeitura em 2025. Emília Corrêa (PL) em Aracaju, e Adriane Lopes (PP), em Campo Grande.

O segundo turno foi realizado de 8h às 17h do horário de Brasília em 51 municípios para cargos de prefeitura e em municípios com mais de 200 mil eleitores. Nestas localidades, mais 33.996.477 pessoas foram consideradas aptas a votar.

Números

Dessas cidades, 15 são capitais, sendo que São Paulo liderou o ranking com o maior eleitorado habilitado (9.322.444); seguido por Belo Horizonte (MG), com 1.992.984; Fortaleza (CE), com 1.769.681; Manaus (AM), com 1.446.122; Curitiba (PR), com 1.423.722; Belém (PA), com 1.056.251; e Goiânia (GO), com 1.030.274. Palmas (TO) possui o menor número de eleitores das capitais (209.524).

Dos municípios com os menores eleitorados onde houve segundo turno, estão: Imperatriz (MA), com 201.099; Sumaré (SP), com 203.032; Camaçari (BA), com 205.865; e Taboão da Serra (SP), com 212.345.

Congresso deve resolver emendas ao orçamento esta semana

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Pauta cheia após eleições tem PL da Anistia e reforma tributária

Por Gabriela Gallo

Com o final das eleições municipais, o Congresso Nacional volta com as votações de propostas pendentes a todo vapor. Como previsto, com o final das eleições municipais, o Congresso tem prioridade para discutir e votar o projeto de lei complementar 172/2024 que dispõe sobre as emendas parlamentares ao projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), dando maior transparência e rastreabilidade ao repasse de recursos públicos. O projeto foi protocolado pelo relator do orçamento para 2025, senador Angelo Coronel (PSD-BA), na sexta-feira (25). O texto primeiro será apreciado no Senado e depois seguirá para a Câmara.

O projeto determina que as emendas de transferência especiais, conhecidas como emendas Pix, priorizarão o término de obras inacabadas e deverão observar uma aplicação mínima obrigatória de 70% em despesas de capital. O autor dos repasses precisará identificar o motivo do repasse financeiro e, após tê-lo feito, todos os dados sobre a alocação e execução das emendas serão disponibilizados no Portal da Transparência.

Além disso, o respectivo ministério envolvido no repasse das emendas comunicará a Câmara de Vereadores e as Assembleias Legislativas dos

municípios que receberem o valor. O Tribunal de Contas da União (TCU) também será comunicado e fiscalizará os recursos enviados por meio de transferências especiais.

Anistia

Após aprovar o pacote anti-STF, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados votará o Projeto de Lei 2.858/2022, que concede anistia para todos os presos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. A comissão chegou a começar a discutir o tema, mas deixou a votação para depois do período eleitoral.

Inicialmente, o PL previa anistia a "todos os que tenham participado de manifestações em qualquer lugar do território nacional do dia 30 de outubro de 2022 ao dia de entrada em vigor da Lei". Porém, o relator da proposta, deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), fez um recorte para abranger apenas os presos responsáveis pelo 8 de janeiro.

Todavia, o relatório de Rodrigo Valadares é considerado por juristas como muito amplo, visto que a anistia vale para as pessoas que apoiaram os atos "por quaisquer meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas". O trecho vem sendo discutido se poderia ser usado para favorecer o ex-presidente



A CCJ poderá votar o PL da Anistia que busca conceder anistia aos condenados pelo 8/01

Jair Bolsonaro (PL), já que ele e demais apoiadores são investigados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por terem apoiado manifestações que terminaram na depredação de patrimônio.

Reforma Tributária

Já no Senado, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado começa as audiências públicas que tratam do primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária (PLP 68/2024). A proposta é a comissão realizar um

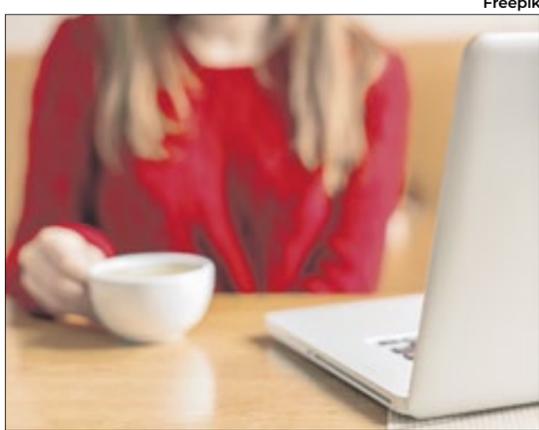
esforço concentrado e, considerando o cronograma previsto, as audiências terminam em 14 de novembro (quarta-feira) e o texto seguirá para o plenário do Senado. A medida visa seguir com as expectativas dos presidentes do Senado e da Câmara, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), em aprovar a medida ainda neste ano.

Assim como as audiências na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), a primeira audiência contará com a presença do secretário Extraor-

dinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, assim como o secretário-executivo do ministério, Dario Durigan.

O PLP 68 implementa os novos impostos que serão cobrados: Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS). IBS e CBS irão substituir os tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS, já o IS será um imposto com uma alíquota superior para produtos que são prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

CORREIO NACIONAL



Levantamento foi feito em 1,2 mil órgãos

Mulheres ocupam 28% dos cargos de secretariado no país

Apenas 28% dos cargos de secretariado nos governos estaduais e nas capitais brasileiras são ocupados por mulheres, totalizando 341 secretárias. Os dados são do primeiro Censo das Secretárias, conduzido pelos Institutos Aleias, Alzirias, Foz e Travessia Políticas Públicas, com o apoio da Fundação Lemann e Open Society Foundations. O censo mapeou 698 órgãos estaduais e 536 municipais e considerou secretárias que ocuparam os cargos entre novembro de 2023 e

março de 2024. Nesse período, apenas uma capital, Natal, e três estados, Alagoas, Pernambuco e Ceará, atingiram a paridade de gênero. Em contrapartida, 20 estados e 16 capitais não alcançaram 30%. O estudo mostra que as mulheres estão mais presentes em pastas sociais tanto nos estados (53%) quanto nas capitais (44%). Porém, a participação em áreas consideradas estratégicas, como infraestrutura (22% nos estados e 18% nas capitais), segue limitada.

Denúncia de violência

O volume de denúncias de casos de LGBTQIA+fobia saltou nos últimos anos.

De acordo com dados do Disque 100, serviço do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), que documenta violações de direitos humanos, 5.741 casos foram registrados até setembro

deste ano.

No ano anterior, foram feitas 6.070 denúncias, 2.122 a mais que em 2022 (3.948).

Boa parte dos registros de violência foi feita por homens gays, embora pessoas transexuais e travestis tenham sido as principais vítimas de agressão.

16,8 toneladas ao Líbano

O Brasil enviou, no sábado, uma nova doação de insumos estratégicos em saúde para o Líbano. O avião da FAB responsável pelo nono voo de repatriação de brasileiros levou 400 mil ampolas do medicamento midazolam, utilizado para sedação pré-cirúrgica e para intubação orotraqueal

doados pelo Ministério da Saúde, com peso aproximado de 9,5 toneladas. O avião levou também medicamentos e cestas básicas arrecadados pela Embaixada do Líbano em Brasília em conjunto com o Consulado-Geral do Líbano em São Paulo, totalizando uma carga de 16,8 toneladas.

Brasil e África

Bastante reverenciado pelos participantes, João Jorge reiterou o apoio ao "início de uma trajetória empresarial e de intercâmbio", que considera "fundamental para a população africana e para nós, que compartilhamos essa herança".

Nelson Mendes, diretor da Fundação Palma-

res, já havia destacado a importância do empreendimento (o primeiro da América Latina destinado a empresas multissetoriais dos países africanos), na solenidade de abertura, sexta (25).

O objetivo foi promover a aproximação do Brasil com o terceiro maior continente do mundo.

Cooperação em biocombustíveis

Na última sexta-feira (25), o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, se reuniu em São Paulo com o ministro do Comércio da Índia, Shri Jitin Prasada, para discutir temas de relevância global e oportunidades de

cooperação bilateral.

Um dos principais assuntos tratados no encontro da última semana, realizado em paralelo ao B20, grupo de negócios do G20, foi a Aliança Global pelos Biocombustíveis, liderada por Brasil, em conjunto com os Estados Unidos e a Índia.

Isenção de medicamentos

O Governo Federal publicou em edição extra do Diário Oficial da União, na sexta, a Medida Provisória 1.271/2024 para garantir a continuidade da isenção do imposto de importação incidente sobre medicamentos comercializados via plataformas, sites e outros meios digitais,

até 31 de março de 2025. A edição da MP é justificada como medida fundamental para garantir o direito social à saúde, tendo em vista que a incidência do Imposto de Importação poderia dificultar a aquisição de medicamentos considerados essenciais à sobrevivência.

Enem 2024: falta uma semana para as provas

Ao todo, são cerca de 10 mil salas de aplicação em 1.753 cidades

José Cruz/Agência Brasil

A primeira etapa do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024 ocorrerá em sete dias, no próximo domingo (3), para 4,3 milhões de inscritos confirmados. Ao todo, são cerca de 10 mil salas de aplicação em 1.753 municípios de todos os estados e o Distrito Federal.

Confira a lista de orientações que podem ajudar os candidatos a evitar transtornos ou até mesmo a própria eliminação do exame.

1 - Confira o cartão de confirmação do Enem 2024

O cartão de confirmação de inscrição está disponível na Página do Participante do Enem 2024. Entre outras informações, o documento contém número de inscrição, data, hora e local de prova e opção de língua estrangeira escolhida no ato de inscrição, além de registrar que a pessoa deverá contar com determinado atendimento especializado ou tratamento pelo nome social, se for o caso. Para acessá-lo, é preciso utilizar o login único da plataforma Gov.br.

Apesar de o cartão de confirmação de inscrição não ser obrigatório, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) recomenda levá-lo nos dias de exame (3 e 10 de novembro), pois facilita a conferência de informações, como o número de sala de aula, e dispensa o uso do celular para acessá-lo.

2 - Conhecer o local de prova

Ao confirmar o local de prova, caso não conheça o trajeto, o candidato deve procurar fazê-lo antes do dia da prova para se habituar com o caminho e calcular o tempo necessário para chegar com tranquilidade.

O candidato ainda deve conferir, com antecedência, linhas, horários e itinerários de ônibus e outros transportes que atendem a região, e, ainda, se haverá



O Enem está chegando. Confira as principais dicas para as provas

extensão do horário de funcionamento, linhas extras ou a gratuidade dos transportes públicos, conforme solicitado pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubés).

Calcule o tempo de deslocamento necessário para chegar ao local da prova com antecedência. Apesar disso, a chegada ao destino deve considerar possíveis atrasos devido a congestionamentos, horários de pico ou condições climáticas adversas, para que o participante consiga cruzar o portão de acesso aos locais de aplicação de provas com margem de segurança no tempo. Os portões serão abertos ao meio-dia (12h) e serão fechados pontualmente às 13h, no horário de Brasília. Atenção aos fusos-horários diferentes, dependendo da unidade da federação onde será realizada a prova.

3 - Revise o edital do Enem 2024

O edital possui todas as informações pertinentes ao Enem 2024, desde a fase das inscrições até a divulgação do resultado. Inclusive é nesse documento que se encontram as informações sobre atendimento espe-

cializado, caso você se enquadre nos grupos com direito.

Este documento diz quais são seus direitos e deveres enquanto inscrito no Enem, então é bom ler por completo, a fim de evitar erros que podem causar prejuízos.

O edital também informa quais materiais e documentos de identificação são aceitos para acesso ao local da prova sem problemas.

4 - Estude assuntos mais cobrados e tire dúvidas

Com base nas edições anteriores do Enem, o candidato pode revisar as matérias mais cobradas de cada prova antiga.

Os interessados ainda devem focar nos temas mais debatidos neste ano para se manterem atualizados.

Identificados as principais fraquezas, o candidato deve buscar sanar suas dúvidas finais relacionadas às provas do primeiro dia para tentar resolvê-las, a partir do material de estudo ou orientação de professores. Diversas prefeituras e cursos preparatórios privados e gratuitos oferecem reforço e aulas presenciais e online nos dias finais antes das provas.

5 - Descansar

Um dia antes do Enem, é melhor não se dedicar a novos estudos ou, no máximo, revisar alguns tópicos. Cuidar da alimentação e da hidratação e ter uma boa noite de sono antes da prova é fundamental para garantir um bom desempenho.

Opte por uma dieta leve e saudável na véspera do Enem. Evitar frituras e alimentos pesados, que podem prejudicar seu sono. A hidratação também é crucial. Evite café, refrigerantes e energéticos à noite, pois essas bebidas estimulantes podem atrapalhar seu descanso.

Outra dica é praticar atividades relaxantes para reduzir a ansiedade na véspera da prova, fazer exercícios respiratórios para melhor oxigenar o cérebro e que podem ser feitos em poucos minutos. A meditação também é uma opção que pode trazer vários benefícios para a saúde mental e física, como controle da ansiedade, promoção do bem-estar emocional e, ainda, melhorar o foco e a concentração.

SUS alerta sobre doença falciforme

No Dia Nacional de Luta pelos Direitos das Pessoas com Doença Falciforme, lembrado neste domingo (27/10), o Ministério da Saúde destaca importantes avanços no tratamento e novas políticas para melhorar a qualidade de vida dessa população. Entre essas iniciativas está a inclusão da doença, desde 2023, na Lista Nacional de Notificação Com-

pulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. Isso significa que, a partir da ocorrência de suspeita ou confirmação da doença, os profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, devem realizar a comunicação obrigatória à pasta. Com essa informação, o Ministério da Saúde pode planejar políticas específicas, que

vão de encontro às reais necessidades dos pacientes.

A secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, explica que a notificação compulsória a nível nacional permite direcionar ações em saúde pública de forma eficaz e monitorar os resultados dessas ações. "Esses dados fornecem subsídios para análises do cenário epidemiológico e para iden-

tificação dos principais riscos à população", detalha. Além de medidas como essa, já implementadas e disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde reforça a necessidade de conscientizar a sociedade sobre a importância da inclusão e dos direitos das pessoas com a doença, além de reforçar a luta por uma sociedade de mais acessível e igualitária.

STF

Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul

O Supremo Tribunal Federal realizará no dia 8/11, o seminário internacional "O Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul: relevância e perspectivas". O evento visa gerar reflexões sobre o histórico da instituição no processo de integração normativa do Mercosul, além de analisar as perspectivas em relação ao futuro. Às 9h, a mesa de abertura vai contar com o ministro Edson Fachin, vice-presidente do STF, e com a ministra aposentada Rosa Weber, atual presidente do Tribunal Permanente de Revisão, além da embaixadora brasileira Gisela Padovan e do presidente do Conselho Federal da OAB, José Alberto Simonetti.

STJ

Os primeiros quatro anos de vigência da LGPD

Publicada em agosto de 2018, a Lei 13.709, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), entrou em vigor dois anos depois, em agosto de 2020. Desde então, a legislação provocou uma pequena revolução na conduta de instituições públicas e privadas em relação aos procedimentos de coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados, sobretudo ao reforçar o direito de o cidadão saber como, quando e por que os seus dados são captados e o de dar ou não seu consentimento para isso.

A amplitude das mudanças introduzidas pela LGPD não tem escapado ao Judiciário.

STJ

Homenagem ao ministro Paulo de Tarso Sanseverino

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai sediar, no próximo dia 5 de novembro, das 18h30 às 21h, o lançamento da obra Direito Privado: Estudos em Homenagem ao Ministro Paulo de Tarso Sanseverino – Volumes I e II.

O evento acontecerá no Espaço Cultural, localizado na sede do tribunal, no mezanino do Edifício dos Plenários. Coordenado pelo ministro Ricardo Villas Bôas Cueva e por Ana Frazão, os dois volumes do livro reconhecem as contribuições do ministro Paulo de Tarso Sanseverino (in memoriam) no cenário jurídico do país, bem como abordam temas atuais do direito privado.

TCU

Avanços da equidade de gênero no Brasil

No último dia 10 de outubro, o Tribunal de Contas da União (TCU) participou do I Webinário Internacional de Gênero, organizado pela Instituição Superior de Controle da Argentina, no âmbito da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS).

O Tribunal foi representado pela coordenadora do Comitê de Equidade, Diversidade e Inclusão, Marcela Timóteo, que apresentou a palestra "Gênero e Trabalho: Situação na América Latina – uma perspectiva brasileira", com abordagem dos desafios e avanços na promoção da equidade no Brasil.

CORREIO CENTRO-OESTE

Sandro Mabel é eleito prefeito de Goiânia

Candidato do União Brasil teve 55,53% dos votos válidos

Vinius de Melo/ SMDF



Idosas, mães de PCD e sobreviventes de violência

Desfile no DF celebra superação e diversidade

Na abertura da 17ª edição do Brasil Fashion Week, mulheres idosas e mães de pessoas com deficiência (PCD) desfilaram, celebrando histórias de superação. Realizado entre os dias 25 e 27 de outubro, no Taguatinga Shopping, o evento trouxe o tema "Onde a Moda Muda Vidas" e buscou promover a transformação e a inclusão social por meio da moda. A Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) apoia a participação de cerca de 50 mulheres no evento,

reafirmando seu compromisso com a diversidade. A programação incluiu desfiles de sobreviventes de violência doméstica e de mulheres que passaram por mastectomia, em apoio à campanha Outubro Rosa, fortalecendo a representação e o acolhimento dessas mulheres. A ação integra as atividades da Subsecretaria de Áreas Temáticas, criada no último ano para promover causas frequentemente invisibilizadas e fomentar a inclusão de diferentes histórias na moda.

Aparecida (GO)

Leandro Vilela (MDB) foi eleito prefeito de Aparecida de Goiânia ontem (27), com 63,60% dos votos válidos, contra os 36,40% obtidos por Professor Alcides (PL), segundo o TSE. O resultado contrariou a pesquisa DATAFG de 13/10, que mostrou Leandro com 38,55% e o adversário com 48,6%.

Anápolis (GO)

Márcio Corrêa (PL) foi eleito prefeito de Anápolis (GO) no segundo turno das eleições, no domingo (27). Ele obteve 106.263 votos, o que representa 58,56% do total. Antônio Gomide (PT) recebeu 75.182 votos, alcançando 41,44%. Corrêa contou com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Oportunidade

O Mato Grosso do Sul apresentou, na COP-16, políticas voltadas para o enfrentamento das mudanças climáticas e a preservação da biodiversidade. Entre os destaques, foram mostrados os programas de energias renováveis, o Carbono Neutro, as ações contra incêndios e de proteção animal.

Validação

No 2º turno, eleitores da seção 1153 da Arena Pantanal, em Cuiabá (MT), usaram biometria para validar votos no Teste de Integridade. Foram conferidos 1.776 votos, inseridos em urna de lona e registrados na eletrônica. Seis seções foram sorteadas no teste de integridade e três para autenticidade.

Qualificação

Com 17 escolas técnicas em operação e uma nova unidade prevista para o Paranoá, a educação profissional no Distrito Federal (DF) se expandiu. Nos últimos cinco anos, o Governo do DF inaugurou duas novas escolas em Brazlândia e Santa Maria. As 17 unidades atendem cerca de 15 mil alunos.

Ressarcimento

A Agência Estadual de Regulação (Agems) identificou cobranças indevidas em 34 mil faturas de energia elétrica para clientes com geração distribuída (GD) pela Energisa MS, somando R\$ 1,5 milhão a ser devolvido. A fiscalização confirmou a cobrança simultânea.

Conciliação

Começa hoje (28), o Mutirão de Conciliação realizado pelo Procon Goiás e pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO). O evento visa facilitar o diálogo entre consumidores e empresas, permitindo a resolução direta de conflitos. O mutirão vai até 31 de outubro.

Inovação

O Centro de Excelência em Empreendedorismo Inovador (Hub Goiás) promove atividades voltadas para introduzir crianças e jovens ao universo da inovação. No último evento, crianças de 6 a 12 anos, com supervisão de adultos, apresentaram ideias criativas para desafios enfrentados em Goiânia.

Inteligência

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) inaugurou o primeiro Centro de Inteligência Estratégica para a Gestão do Sistema Único de Saúde (Cieges-DF). O espaço tecnológico irá monitorar e analisar dados de atendimentos e internações, otimizando decisões.

Acordo

A desembargadora Maria Aparecida Ribeiro, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), assinou o Pacto Nacional de Sustentabilidade para o Sistema de Justiça. O acordo visa comprometer o Judiciário com a preservação ambiental.



Reprodução/@sandromabeloficial

Mabel comemora vitória ao lado do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que o apoiou.

Sandro Mabel, do União Brasil (União), foi eleito prefeito de Goiânia (GO) no segundo turno das eleições, realizado no domingo (27). Ele obteve 353.518 votos, representando 55,53% dos votos válidos. Seu adversário, Fred Rodrigues (PL), recebeu 283.054 votos, o que corresponde a 44,47%. A apuração das urnas registrou um comparecimento de 677.881 eleitores, ou 65,80%, resultando em um total de

636.572 votos válidos.

Mabel contou com o apoio do governador Ronaldo Caiado (União), superando a tendência histórica de um governador não eleger um prefeito em Goiânia desde 1988. O ex-presidente Jair Bolsonaro também esteve na cidade no sábado (26), apoiando a campanha de Fred Rodrigues, contra o adversário apadrinhado pelo governador.

Natural de Ribeirão Preto,

São Paulo, Sandro Mabel tem 65 anos e é empresário do ramo alimentício. Ele é formado em Administração e Contabilidade e foi deputado federal por quatro mandatos. Em sua trajetória política, ele se candidatou pela primeira vez a prefeito em 1992, pelo PMDB, mas não foi eleito. Mabel liderou a coligação "União por Goiânia", que inclui diversos partidos, como MDB, Avante, Podemos, Agir e PRD. Sua vice é a coronel

Pedro França/Agência Senado



Adriana foi uma das duas mulheres eleitas para capitais

Lopes é reeleita em Campo Grande

Adriane Lopes (PP) foi reeleita prefeita de Campo Grande (MS) com 51,46% dos votos válidos. No segundo turno, ela disputou a eleição com outra mulher, Rose Modesto (União), que obteve 48,54%.

Formada em Direito e Teologia, Adriane possui pós-graduação em Administração Pública e Gerência de Cidades. Ela se destacou como a primeira mulher a assumir a prefeitura em 2022, após ter sido vice-prefeita de 2017 a 2022. Durante sua gestão, trabalhou em inícia-

tivas que visaram melhorar a infraestrutura da cidade e ampliar os serviços públicos.

Com a reeleição, Adriane se une a Emília Corrêa, de Aracaju (PL), como uma das duas mulheres que irão liderar administrações municipais nas capitais brasileiras a partir de 2025. O cenário eleitoral mostrou que apenas seis candidatas participaram do segundo turno em capitais, uma queda significativa em relação a 2020, quando 20 mulheres chegaram a essa fase do pleito.

GOIÁS

Forças atuam em conjunto para as eleições

A Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) ativou um esquema especial de segurança no domingo (27) para o segundo turno das eleições em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis. A operação envolve forças policiais e o Corpo de Bombeiros, com apoio de monitoramento nas zonas eleitorais. A Polícia Civil foi mobilizada para possíveis investigações, enquanto o Corpo de Bombeiros está preparado para emergências. O monitoramento é coordenado pelo Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle, em Goiânia, em parceria com a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal.

M. GROSSO DO SUL

Operação garantiu a segurança em Campo Grande

No domingo (27), Mato Grosso do Sul mobilizou um efetivo extra de 636 policiais na Operação Eleições 2024 que reforçou a segurança no 2º turno das eleições municipais, com foco em Campo Grande e seus distritos. O trabalho, que incluiu 65 viaturas e 2 helicópteros, garantiu segurança nos locais de votação e nas vias públicas da capital. A operação teve início às 6h30 e foi coordenada pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), situado no Parque dos Poderes. Ali, equipes das polícias Militar, Civil, Federal e Rodoviária Federal, além do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, atuaram em conjunto.

MATO GROSSO

5 mil mesários atuaram no segundo turno de Cuiabá

O segundo turno das Eleições Municipais de 2024 em Cuiabá teve apenas uma prisão e quatro ocorrências. O eleitor preso havia tirado foto da urna no momento do voto. Em comunicado no site oficial do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), a presidente da instituição, desembargadora Maria Aparecida Ribeiro, destacou o trabalho de mesários e de todos os envolvidos, agradecendo pelo empenho para a consolidação da democracia. Neste turno, 445 mil eleitores estavam aptos a votar em 158 locais de votação e 1.363 seções eleitorais. Cerca de 5 mil mesários foram convocados para trabalhar.

Claudia (Avante).

Os números da eleição mostraram uma abstenção de 34,20%, maior do que no primeiro turno, quando a taxa foi de 28,23%. A eleição em Goiânia ocorreu sem incidentes relevantes, conforme foi informado no boletim do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO). Aproximadamente 4.700 urnas foram utilizadas na cidade, com apenas 10 substituídas devido a problemas técnicos. Durante o processo eleitoral, a Ouvidoria Regional Eleitoral registrou 904 ligações, principalmente sobre locais de votação e justificativa de ausência.

Apesar da vitória, Goiânia enfrenta desafios relacionados a desigualdades sociais. Segundo informações da Agência Brasil, indicadores mostram que a cidade, embora uma das mais populosas do Brasil, apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) per capita inferior à média nacional. Os desafios da nova gestão, incluem questões como a falta de acesso a saneamento básico, a disparidade nas taxas de mortalidade e o alto índice de homicídios entre jovens negros e indígenas.

Abilio é eleito o novo prefeito de Cuiabá

Com a apuração de 100% das seções, Abilio Jacques Brunini Mouer, do PL, foi eleito prefeito de Cuiabá (MT) neste domingo (27). O candidato recebeu 171.324 votos, correspondendo a 53,80% dos válidos. Seu adversário, Lúdio, do PT, totalizou 147.127 votos, que representa 46,20%.

Abilio Brunini, natural de Cuiabá e com 40 anos, é arquiteto. Ele disputou a prefeitura pela coligação "Resgatando Cuiabá", que inclui os partidos PL, Novo, PRTB e Democracia Cristã. Atualmente, Brunini é deputado federal e já exerceu o cargo de vereador em Cuiabá. Sua primeira candidatura à prefeitura foi em 2020, quando não obteve sucesso. Para o cargo de vice-prefeita, ele escolheu Coronel Vânia, do Partido Novo.

No Plano de Governo, as propostas apresentadas por Abílio buscam aprimorar a

infraestrutura urbana e assegurar saúde e educação de qualidade. Além disso, ele planeja criar oportunidades de emprego e implementar políticas de segurança pública. O candidato também se compromete a estimular o desenvolvimento econômico e a promover a preservação ambiental.

O pleito teve um comparecimento de 330.537 eleitores, resultando em uma taxa de 74,27% do total de eleitores aptos a votar. Desse total, 318.451 votos foram considerados válidos, enquanto 4.852 foram em branco e 7.234 foram nulos. O índice de abstenção foi de 25,73%.

O novo prefeito já lidou com algumas polêmicas durante sua trajetória. Segundo informações da Agência Brasília, em 2023, durante uma sessão da CPMI dos Atos Golpistas, foi expulso da CPMI após interromper a fala de outros parlamentares.

DISTRITO FEDERAL

Investimentos sociais no DF quase triplicam

Em três anos, os investimentos do Governo do Distrito Federal (GDF) em programas de apoio socioassistencial quase triplicaram, saltando de R\$ 347 milhões em 2020 para cerca de R\$ 935 milhões em 2023. A ampliação desses recursos, gerida pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), tem como foco a proteção social e o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Esse aumento se deu em resposta aos desafios impostos pela pandemia de covid-19 e à necessidade de expandir a rede de assistência para alcançar um número maior de beneficiários. Entre as ações, está o fortalecimento da segurança alimentar.

CORREIO NORTE

Neto Lucena/Secom-AC



Projeto incentiva participação de meninas nas ciências

Acreana conquista ouro em olimpíada nacional

Ana Carolina Anute Delmonte, aluna do 9º ano do Colégio Militar Dom Pedro II, em Rio Branco (AC), conquistou a medalha de ouro no projeto Quimeminas, da Olimpíada Feminina de Química. O programa busca aumentar a participação feminina em competições científicas nacionais e internacionais e promover o ingresso de jovens nas áreas de ciências e tecnologia.

O projeto Quimeminas é uma iniciativa do Programa Nacional Olimpíadas de Química e ocorre on-

line, incluindo alunas de escolas públicas e privadas de todo o Brasil. Destinado a estudantes do 9º ano ao ensino médio, o projeto tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de futuras cientistas, além de incentivar a representatividade feminina nas ciências. Gerido pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEE), o Colégio Militar Dom Pedro II tem tradição em apoiar competições científicas e valoriza o aprendizado prático e a divulgação da Ciência.

Sorrisos

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em Rio Branco (AC) foi modernizado com novos equipamentos, ampliando o atendimento. A unidade conta com 35 profissionais e oferece serviços como raio-X, restaurações e próteses. Em 2023, o CEO realizou um total de 18.694 atendimentos.

Segurança

O segundo turno das Eleições 2024, no Pará, em Belém e Santarém, foi concluído sem ocorrências. A ação foi monitorada pelas equipes de segurança, que trabalharam para garantir a ordem. O acompanhamento aconteceu a partir das 7h deste domingo (27) até a conclusão da apuração.

Mamografia

De 21 a 25 de outubro, as Carretas da Saúde e de Tomografia do Governo do Amazonas realizaram 329 exames na zona norte de Manaus em uma semana. Os procedimentos incluíram mamografias, ultrassonografias e tomografias. As unidades seguem prestando serviços até 8 de novembro.

COP16

O Acre enviou uma delegação à COP16 da Biodiversidade, que ocorre até 1º de novembro em Cali, Colômbia, para discutir preservação ambiental. Representantes dos setores ambiental e indígena do estado participam, incluindo a secretária dos Povos Indígenas.

Feriado

O governo de Roraima anunciou que, nesta segunda (28/10), apenas serviços essenciais estarão disponíveis devido ao Dia do Servidor Público. O expediente normal retornará amanhã (29). Unidades de saúde que atendem urgências e emergências operarão normalmente.

IA

A Secretaria de Educação e Desporto de Roraima (Seed) está promovendo oficinas de capacitação em inteligência artificial (IA) para professores e coordenadores pedagógicos da rede estadual, com o intuito de integrar tecnologias no ensino e preparar educadores e alunos para o futuro.

Neonatal

O Hospital Mãe Luzia, em Macapá (AP), recebeu 100 novas bombas de seringa e infusão para a UTI Neonatal. Os aparelhos aplicam medicamentos e nutrientes a recém-nascidos. Financiado pelo Fundo Estadual de Saúde, o investimento inclui ainda monitores e respiradores para outras unidades.

Obras

O programa "Asfalto por Todo o Pará", promovido pelo Governo do Estado, já pavimentou mais de 235 quilômetros em Belém. Essa iniciativa visa melhorar a qualidade de vida da população e a mobilidade urbana na capital paraense. Além disso, o projeto gera empregos para a comunidade local.

Adiantamento

O governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) antecipou o pagamento dos salários dos servidores públicos no último sábado (26). A data inicial para o depósito era na segunda-feira (28), Dia do Servidor Público. Também foi realizado o repasse do piso da enfermagem.

Formação

A Companhia de Água e Esgoto do Amapá (Caesa) capacitou agentes de saúde indígena para monitorar a qualidade da água em aldeias do Distrito Sanitário Especial Indígena do Amapá e Norte do Pará. A formação, realizada compartilhando técnicas de tratamento de água.

Ígor Normando (MDB) é eleito prefeito em Belém

A vitória é vista como a continuidade do clã Barbalho no Pará.

Divulgação/Acervo Pessoal

O deputado estadual Igor Normando (MDB) foi eleito neste domingo, 27 de outubro, como o novo prefeito de Belém (PA), após vencer o segundo turno das eleições de 2024. Ele obteve 56% dos votos válidos, superando o deputado federal Éder Mauro (PL), que recebeu 44%. A posse está marcada para 1º de janeiro de 2025. Igor Normando iniciou sua trajetória política aos 15 anos, quando se envolveu em movimentos estudantis, primeiro na União Metropolitana dos Estudantes Secundaristas (UMES) e, posteriormente, na União Nacional dos Estudantes (UNE).

Em seguida, ele foi vereador de Belém entre 2013 e 2019 e secretário da Cidadania do Pará de 2023 a 2024. Normando é primo do atual governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), e é parte de uma família com longa tradição política no estado. Durante a campanha, destacou suas propostas voltadas para a melhoria da educação, saúde e transporte público.

A disputa eleitoral foi marcada por um crescimento expressivo de Normando. No entanto, o início não foi assim. Em agosto, uma pesqui-



Ao lado do vice, Cássio Andrade, Normando é tido como a face jovem dos Barbalho

sa da Quaest mostrava o novo prefeito em segundo lugar, mas em empate técnico com o "Delegado", como Éder é apelidado em Belém. No primeiro turno, Normando liderou com 44,89% dos votos, enquanto Éder Mauro ficou com 31,48%.

A campanha de Mauro, que se apresentou como a opção bolsonarista, recebeu apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro. Durante o segundo turno, ele tentou mobilizar eleitores com

a ajuda de figuras públicas, como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

A vitória de Normando é vista como um reflexo da continuidade da política barbalhista, que domina o Pará há décadas. O novo prefeito enfrentará desafios significativos à frente da gestão municipal. Belém, com uma população de 1,5 milhão de habitantes, sofre com problemas como a crise do lixo, decorrente do esgotamento do

lixão de Aurá.

Nas redes sociais, Normando expressou gratidão aos eleitores. "Esse é apenas o começo de um novo capítulo na história da nossa cidade. E agora, com força, coragem e união, vamos transformar esse sonho em realidade. Obrigado, Belém!", afirmou em um post do Instagram. A gestão de Igor Normando e do vice-prefeito Cássio Andrade (MDB), terá um mandato até o final de 2028.

David Almeida é reeleito em Manaus

O candidato David Almeida (Avante) foi reeleito prefeito de Manaus neste domingo, com 54,58% dos votos válidos. Ele disputou o segundo turno contra Capitão Alberto Neto (PL), que obteve 45,42% dos votos. Almeida, de 55 anos, já ocupa a prefeitura e tem experiência na política local. Foi deputado estadual em três mandatos e, enquanto estava como presidente da Assembleia Legislativa, assumiu interinamente, entre 2017 e 2018, o governo do Amazonas após a cassação dos mandatos do governador e do vice. O novo vice-prefeito da cidade será Renato Júnior (Avante), que substituirá Marcos Rotta, que estava no segundo mandato.

Capitão Alberto Neto, o concorrente de Almeida, contou com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, que intensificou a campanha para o candidato do PL nos últimos dias. Apesar disso, Almeida

conseguiu garantir o segundo mandato.

Um dos principais desafios para o prefeito será lidar com os impactos das mudanças climáticas. Manaus, que tem quase 2,3 milhões de habitantes, está entre os municípios que devem receber recursos federais devido à estiagem. Em setembro deste ano, a prefeitura declarou situação de emergência devido à seca severa que afeta o Rio Negro.

A Agência Nacional de Águas aponta que o nível do rio está abaixo da média histórica e atingiu 16,97 metros na cidade. A tendência é que o nível continue a diminuir. No ano passado, o nível mais baixo do rio foi registrado apenas no final de outubro, e as águas começaram a subir novamente apenas um mês depois. A gestão planeja implementar ações para atender as necessidades das comunidades ribeirinhas.

RONDÔNIA

O jogo virou no segundo turno de Porto Velho (RO)

Léo Moraes (Podemos) foi eleito prefeito de Porto Velho ao obter 56,18% dos votos válidos no segundo turno. Mariana Carvalho (União) recebeu 43,82% dos votos. No primeiro turno, Moraes havia ficado em segundo lugar, atrás de Carvalho, quando teve 26,65% dos votos. O novo prefeito tem 40 anos e é formado em Direito. Sua carreira política começou em 2012, quando foi vereador em Porto Velho. Em 2014, ele se tornou deputado estadual e, em 2016, tentou a prefeitura pela primeira vez. Em 2018, foi eleito deputado federal. A vice-prefeita escolhida em sua chapa é a advogada Magda dos Anjos (Podemos).

TOCANTINS

Governador ressalta a importância do voto

O governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), esteve no Colégio Militar do Estado do Tocantins Duque de Caxias, em Taquaruçu, no domingo, 27, para votar no segundo turno das eleições municipais em Palmas.

Após exercer seu direito de voto, Barbosa ressaltou a relevância das eleições. Ele afirmou, em publicação no site do Governo de Tocantins, que o voto é um elemento essencial da democracia e deve ser valorizado. Essa foi a primeira vez que aconteceu um segundo turno em Palmas. A presença do governador no colégio eleitoral reforça a importância do pleito para o estado.

AMAZONAS

Cerca de 1500 policiais nas ruas de Manaus

No domingo (27), a Polícia Militar do Amazonas (PMAM) mobilizou aproximadamente 1.500 policiais para garantir a segurança no segundo turno da eleição municipal em Manaus. As equipes começaram a atuar às 6h da manhã, com a presença de 125 viaturas e policiamento a pé nas ruas da capital.

O efetivo tinha como objetivo assegurar que o processo eleitoral transcorresse de forma tranquila e sem incidentes graves. A ação incluiu a segurança e guarda das urnas em 230 locais de votação. A PMAM também contou com 60 viaturas a mais do que o normal para garantir a presença policial em toda a cidade.

PARÁ

Zé Maria Tapajós é eleito em Santarém

Zé Maria Tapajós (MDB) foi eleito prefeito de Santarém (PA), no segundo turno das eleições, realizado no domingo (27). Ele obteve 92.628 votos, o que corresponde a 51,84% do total. Seu adversário, JK do Povão (PL), recebeu 85.516 votos, ou 48,03%. O número de abstenções superou 63 mil.

A apuração de votos foi encerrada às 20h59. Zé Maria Tapajós, que liderou a chapa "Juntos por Santarém", teve como vice Carlos Eduardo Cardoso Martins (PT) e incluiu também o PC do B. A chapa opositora, "O Povo Está de Volta", era encabeçada por JK do Povão e contava com Priscilla Noimann (Avante) como vice-candidata.

Benhur de Souza/Assembléia Legislativa de TO



Eduardo Siqueira Campos foi o primeiro prefeito da cidade

Siqueira Campos em Palmas mais uma vez

José Eduardo Siqueira Campos (Podemos) foi eleito prefeito de Palmas, obtendo 52,9% dos votos válidos no segundo turno. Sua concorrente, Janad Valcari (PL), recebeu 47% dos votos. Com 65 anos, Campos já ocupou o cargo de prefeito de Palmas entre 1993 e 1997, além de ter sido senador pelo Tocantins de 1999 a 2007. Atualmente, ele exerce o mandato de deputado estadual. O vice-prefeito da chapa é o Pastor Carlos Eduardo (Agir).

Eduardo é filho de Siqueira

Campos pai, ex-governador do Tocantins, que faleceu em julho deste ano. O pai de Eduardo foi o primeiro governador do estado, exercendo quatro mandatos em períodos diferentes, entre 1989 e 2014.

A vitória de Campos marca seu retorno ao cargo de prefeito, consolidando sua trajetória política. O novo prefeito enfrentará desafios em sua administração, que incluem a implementação de políticas para o desenvolvimento da capital tocantinense.

CORREIO NORDESTE



O vereador é acusado de especulação imobiliária

Povo Pataxó denuncia violência na Bahia

Os Pataxó da Terra Indígena (TI) Comexatiba (Cahy-Pequi), situada no município de Prado (BA), estão se mobilizando para proteger a área, que é alvo de grileiros e empresários. Eles acusam o vereador Brênio Pires (Solidariedade) de favorecer a especulação imobiliária, destacando que o parlamentar utiliza seu perfil no Instagram para promover anúncios de um dos empreendimentos na região. De acordo com os Pataxó, as apropriações indevidas das terras foram faci-

litadas por uma decisão do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que destinou a área reivindicada pelos indígenas, não houve progresso no processo de demarcação. "Esses lotes foram transformados em loteamentos e condomínios fechados, com a convivência das autoridades públicas, o que contraria completamente a função e a destinação social dos Projetos de Reforma Agrária", afirmam os Pataxó em uma carta divulgada.

Incêndio

Incêndio atingiu barraca em Fortaleza no último sábado (26), na Vila do Mar. As chamas começaram após a cobertura de palha ser atingida por fogos de artifício lançados. Outra barraca próxima também foi afetada. No local, acontecia um evento de campanha de um candidato à prefeitura.

Aptos

Natal teve 575.629 eleitores aptos a votar para a escolha do prefeito no último domingo (27). Mesmo quem não compareceu no primeiro turno pôde votar normalmente no segundo, das 8h às 17h. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, Natal tem 1.475 seções.

Rebanho

O governo do Rio Grande do Norte convocou produtores rurais de todos os portes para declararem seus animais e propriedades ao longo de novembro. Segundo o governo, o processo de atualização tem objetivo de manter regularizado e sob controle todo o rebanho do estado.

Eleição

O segundo turno das Eleições 2024 na Paraíba teve um total de 865.189 pessoas aptas a votar nas eleições municipais e decidir quem serão os prefeitos. Os números são do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba. No estado, apenas João Pessoa e Campina Grande terão segundo turno.

ENEM

A aplicação do Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade (Encceja/PPL) acontece nos dias 29 e 30 de outubro e Alagoas, mais uma vez, registrou um aumento de presos que participarão do exame.

Energias

Teve início, na última semana, uma jornada acadêmica para muitos piauienses na primeira turma do Curso de Tecnologia em Energias Renováveis, da Universidade Aberta do Piauí. O novo curso reforça o compromisso do Governo do Estado com a inovação.

Hemoba

No Dia do Servidor Público (28), todas as unidades da Hemoba funcionarão normalmente na capital e no interior da Bahia, exceto as localizadas no Hospital Ana Nery, Brumado, Irecê e Itapetinga. Em Salvador, as unidades móveis de coleta estarão, de 8h às 17h.

Chefes

Em 2022, as mulheres passaram a ser maioria entre os responsáveis pelos domicílios na Paraíba. Segundo dados do Censo do IBGE, entre cerca de 1,37 milhão de responsáveis por unidades domésticas, 51,7% eram mulheres, superando os homens (48,3%).

Cícero Lucena é reeleito prefeito com 64% dos votos

O prefeito de João Pessoa inicia, agora, o seu quarto mandato



Durante a campanha eleitoral, Cícero Lucena foi alvo de diversos ataques

Cícero Lucena (PP) foi reeleito no domingo (27) como prefeito de João Pessoa, a capital da Paraíba, para um novo mandato de quatro anos. A confirmação de sua vitória ocorreu às 17h35, com 84,86% das urnas apuradas.

Natural de São José de Piranhas e com 67 anos, Cícero é o atual prefeito da cidade e agora inicia seu quarto mandato na gestão da capital paraibana. Sua trajetória política começou

em 1990, quando foi eleito vice-governador da Paraíba. Em 1994, após a renúncia do então governador Ronaldo Cunha Lima para concorrer ao Senado, Cícero assumiu o cargo por nove meses. Em 1996, ele foi eleito prefeito de João Pessoa e foi reeleito em 2000. Retornou ao cargo em 2021 para o que seria seu terceiro mandato e também exerceu o cargo de senador entre 2007 e 2015. Durante a campanha eleitoral,

Cícero Lucena enfrentou uma série de ataques de seus adversários, que exploraram investigações e operações policiais que o colocaram sob os holofotes da política local. Uma das operações que ganhou destaque foi a Operação Território Livre, na qual sua esposa, Lauremília Lucena, foi presa. No entanto, sua prisão foi revogada dias depois, embora tenha sido determinada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB)

que ela usasse uma tornozeleira eletrônica. Lauremília foi indiciada por crimes como peculato, coação eleitoral e constrangimento ilegal, mas Cícero não foi citado na investigação.

Além disso, Janine Lucena, filha de Cícero e secretária-executiva de saúde de João Pessoa, também foi alvo de investigações da Polícia Federal. Ela foi mencionada em troca de mensagens com um indivíduo ligado a uma facção criminosa ativa na capital. As investigações indicam que houve um suposto acordo para troca de cargos públicos, facilitando o acesso a comunidades dominadas pelo crime organizado. Janine Lucena também enfrentou indiciamento devido a essas alegações.

Apesar dos desafios e das controvérsias que marcaram sua campanha, Cícero Lucena conseguiu consolidar sua posição política e foi reeleito com uma expressiva votação, refletindo a confiança de parte da população na continuidade de seu trabalho à frente da prefeitura de João Pessoa. Entre as promessas durante a campanha, Cícero prometeu, na área da saúde, atendimento pediátrico e psiquiátrico 24 horas.

ASCOM / Brandão



O candidato venceu com 55,11% dos votos

Rildo Amaral é eleito prefeito no 2º turno

Rildo Amaral, do Partido Progressistas (PP), foi eleito prefeito de Imperatriz, a segunda maior cidade do Maranhão. Ele venceu o segundo turno das eleições com 55,11% dos votos, garantindo um mandato de quatro anos.

Esta foi a primeira vez que Imperatriz teve um segundo turno nas eleições, após atingir a marca de 200 mil eleitores registrados na Justiça Eleitoral. O resultado do 2º turno foi confirmado pelo TSE com 93,44% das urnas apuradas às 17h29,

e a apuração foi finalizada às 17h39, totalizando 100% das urnas. Esta é a primeira vez que Rildo Amaral assume um cargo público no executivo. A vice-prefeita eleita na coligação "Imperatriz Vai Renascer" é a nutricionista Carol Pereira, do União Brasil. A vitória de Rildo Amaral representa uma nova etapa na política local, prometendo renovação e atenção às necessidades da população. Rildo Amaral disputava o segundo turno com Mariana Carvalho (Republicanos).

BAHIA

Luiz Caetano (PT) é eleito prefeito em Camaçari

Luiz Caetano, do PT, foi matematicamente eleito prefeito de Camaçari às 18h14, no segundo turno das Eleições 2024, com mais de 50% dos votos. O político vai comandar a cidade da região metropolitana ao lado de Pastora Déa (PSB) como vice-prefeita. Caetano já governou a Prefeitura de Camaçari em dois mandatos consecutivos, de 2005 a 2012. Agora, retorna ao comando da gestão municipal com a "Coligação da Mudança", com os partidos Avante, PSB, PSD, Solidariedade, Podemos e duas federações, uma composta por PT, PCdoB e PV. O prefeito disputou o cargo com Flávio, do União Brasil, que teve 49%.

PIAUI

Região investe mais de R\$ 51 milhões para rodovias

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Infraestrutura (Seinfra), iniciou, em 2024, o melhoramento da pavimentação de duas importantes rodovias estaduais, a PI-482 e a PI-353. Até o fim das obras, o órgão terá entregue para a população mais de 58 km de rodovias com pavimentação asfáltica do tipo tratamento superficial duplo (TSD). Localizada no sul do Piauí, a PI-482 vai melhorar o tráfego de veículos que passam pelo município de São Francisco do Piauí. A recuperação, que está na fase inicial, ligará a entrada do município até o entroncamento com a PI-143. A região é destaque com o potencial na agricultura.

PARAÍBA

Brasil vence Colômbia no futebol em Paraíba Beach

Mais uma etapa do projeto Paraíba Beach Games foi encerrada. No sábado (26), na arena em Tambaú, o Vitória, da Bahia, foi campeão da Copa Nordeste de Futebol de Areia, ao vencer o Auto Esporte, que é de João Pessoa, na final, pelo placar de 6 a 3; e em seguida, foi a vez da Seleção Brasileira golear a Colômbia por 5 a 1 – como também tinha ganho o confronto um dia antes, por 5 a 3, ficou com o troféu de vencedor do Desafio Internacional. O Paraíba Beach Games, além desses eventos de futebol de areia, já contou com os circuitos brasileiros aberto, top-12 e sub-21 de vôlei de praia e ainda com a etapa Elite-16.

PERNAMBUCO

Prefeitura com ação em prol da segurança em Recife

Na última semana, a Prefeitura do Recife formalizou a promoção de 295 agentes da Guarda Civil Municipal do Recife (GCMR), em cerimônia que aconteceu às 9h, no Teatro do Parque. Um total de 39 profissionais que pertenciam à Classe de Guarda Municipal passaram a integrar a Classe de Graduado (Subinspetor), e 256 agentes que ocupavam a Classe de Graduado (Subclasse de Subinspetor) ascenderam à Classe de Inspetor. Na ocasião, foram entregues as luvas com as insígnias que definem cada classe. O prefeito João Campos e a vice-prefeita Isabella de Roldão estiveram presentes e prestigiaram os profissionais.

PB: Bruno Cunha Lima é reeleito

Bruno Cunha Lima, do União, foi reeleito prefeito de Campina Grande, na Paraíba, em um novo mandato de quatro anos. Sua vitória foi confirmada neste domingo (27), com 93,56% das urnas apuradas às 17h49. Natural da cidade e com apenas 33 anos, Bruno iniciou sua trajetória política em 2012, quando se destacou como o vereador mais votado do município, e em 2014 foi eleito deputado estadual. A campanha de reeleição de Bruno teve como foco consolidar sua imagem como um gestor eficaz, destacando as realizações de seu primeiro mandato. Os principais temas debatidos durante a campanha incluíram saúde, educação, desenvolvimento urbano e segurança. Contudo, ele também enfrentou críticas de opositores, que questionaram a eficiência dos serviços públicos e a execução de obras, como a do Hospital da Criança e do Adolescente.

Um dos compromissos assumidos por Bruno foi a construção de um hospital materno-infantil em Campina Grande, no prédio atualmente desativado do Hospital da Criança e do Adolescente. Em entrevista à rádio CBN Paraíba, ele admitiu as dificuldades impostas pelo alto investimento necessário, mas reafirmou que a construção do hospital é uma meta de sua gestão. Além disso, prometeu garantir recursos para revitalizar a Feira Central da cidade. A campanha também apresentou um plano para implantar novos modelos de linhas de ônibus no transporte coletivo, conectando os veículos a praças que estão sendo construídas. Bruno assumiu a chefia de gabinete da prefeitura em 2019 e, em 2020, venceu a eleição para prefeito no primeiro turno, tornando-se o segundo candidato a alcançar essa vitória em 16 anos.

Emília Corrêa é eleita prefeita de Aracaju

Em campanha, Emília ressaltou experiência como vereadora

Emília Corrêa (PL) foi eleita prefeita de Aracaju neste domingo (27) para um mandato de quatro anos, fazendo história ao se tornar a primeira mulher a ocupar o cargo na capital sergipana. Com mais de 93,75% das urnas apuradas às 17h54, sua vitória foi consolidada com grande apoio popular. Durante a apuração dos votos, Emília acompanhou o processo em casa, cercada por familiares, amigos, apoiadores e pelo vice-prefeito eleito, Ricardo Marques (Cidadania). A coligação que impulsionou sua candidatura contou com os partidos PL, Agir e a Federação PSDB-Cidadania, mostrando uma ampla aliança em prol de seu projeto político. Nascida em Lagarto, Emília Corrêa tem 62 anos e possui uma vasta experiência profissional como advogada, defensora pública aposentada e comunicadora de rádio e TV. Sua trajetória na Defensoria Pública do Estado de Sergipe inclui cargos como corregedora-geral e secretária-geral, além de ter sido presidente do Tribunal de Ética e conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SE). Emília também se destacou na



Ela disputou o segundo turno com Luiz Roberto (PDT)

academia, atuando como professora de Direito Constitucional na Universidade Tiradentes. Na política, Emília iniciou sua jornada em 2012, quando participou de sua primeira campanha eleitoral, resultando em sua nomeação como suplente na Câmara Municipal de Aracaju, onde assumiu o mandato entre março de 2013 e abril de 2014. Sua ascensão política continuou em 2016, quando foi eleita vereadora, e ela foi reeleita

em 2020, solidificando sua presença no cenário político local. Em sua trajetória partidária, Emília passou por várias siglas, incluindo os Democratas, que hoje se chamam União Brasil, e o Patriota, atualmente conhecido como PRD. Recentemente, em abril deste ano, ela deixou o PRD e se filiou ao PL, pelo qual conquistou a prefeitura. A eleição de Emília Corrêa é um marco significativo na política de Aracaju, pois reflete não ape-

nas a crescente participação das mulheres em posições de liderança, mas também a confiança dos eleitores em sua capacidade de gestão. Emília traz consigo uma experiência considerável e um compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população aracajuana. Durante sua campanha, ela enfatizou a importância de trabalhar em prol de políticas públicas que promovam o desenvolvimento social, econômico e cultural.

Evandro Leitão é eleito prefeito

O candidato Evandro Leitão (PT) foi eleito prefeito de Fortaleza com 50,37% dos votos válidos no segundo turno das eleições municipais de 2024, realizado neste domingo, 27. Seu concorrente, André Fernandes (PL), conquistou 49,63% dos votos, refletindo uma disputa acirrada. Com 99,60% das urnas apuradas, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) confirmou a vitória do petista em uma eleição marcada por uma intensa polarização. Dias antes da votação, uma pesquisa da Quaest, divulgada na quarta-feira, 23, indicava um empate técnico entre Leitão e Fernandes, com ambos dentro da margem de erro de três pontos percentuais. Na pesquisa, Leitão aparecia com 44% e Fernandes com 42% das intenções de voto.

Evandro Sá Barreto Leitão, de 57 anos, é economista e tem uma carreira consolidada como servidor públi-

co concursado. Sua entrada na política se deu em 2014, quando foi eleito deputado estadual, cargo que ocupou até 2022. Em 2023, ele se filiou ao PT, partido que agora o leva à prefeitura de Fortaleza. Para sua candidatura, Leitão conseguiu formar uma ampla coligação, recebendo apoio de partidos como PSD, PCdoB, PV, PSB, MDB, Republicanos e Progressistas, além do PT. Essa aliança foi fundamental para fortalecer sua campanha e ampliar seu alcance entre os eleitores. Durante a campanha eleitoral, Evandro Leitão se comprometeu a trabalhar para reduzir as desigualdades sociais em Fortaleza. Entre suas principais promessas estão a priorização de investimentos em educação, saúde e segurança, além da geração de emprego e renda. Ele enfatizou a importância de um governo que escute as demandas da população.



Freire já foi vereador seis vezes e deputado estadual

Paulinho Freire vence disputa em Natal

Paulinho Freire, do União Brasil, foi eleito novo prefeito de Natal neste domingo, 27, com 55,46% dos votos no segundo turno. Ele terá como vice-prefeita Joanna Guerra (Republicanos) e assumirá a posse em 2025. Freire possui uma vasta experiência política, tendo sido vereador em seis mandatos, deputado estadual, presidente da Câmara Municipal e vice-prefeito de Natal. Esta é sua primeira candidatura ao cargo de prefeito; no primeiro turno, ele obteve cerca de

44,08% dos votos, enquanto a advogada Natália Bonavides (PT) recebeu 28,45%. Durante sua campanha, Paulinho contou com o apoio de diversos vereadores e deputados estaduais, como Robson Carvalho, Camila Araújo, Nina Souza, Coronel Azevedo e Gustavo Carvalho. Entre suas principais propostas estão a ampliação dos atendimentos da Atenção Primária à Saúde (APS), o aumento do número de vagas na educação infantil, por meio da construção de novos CMEIs.

MARANHÃO

Governo entrega 312 casas em Açailândia

Moradores da comunidade Pequii de Baixo, em Açailândia, foram contemplados com a entrega de 312 novas unidades habitacionais, resultado do programa federal Minha Casa Minha Vida. A entrega das chaves ocorreu durante uma solenidade que contou com a presença do governador Carlos Brandão e do ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho. O investimento total para a construção dessas novas moradias ultrapassa R\$ 23,5 milhões. Os recursos foram provenientes do Fundo de Desenvolvimento Social, com a colaboração da Fundação Vale, por meio de um convênio firmado com a Caixa Econômica Federal.

SERGIPE

Eleitora é presa por agredir mesária

Uma eleitora foi presa por agredir uma mesária com um soco no rosto durante o segundo turno das Eleições 2024, na manhã do domingo (27). O incidente ocorreu em uma seção eleitoral na Escola Sérgio Francisco, situada no Bairro Lamarão, que é um dos 175 locais de votação da cidade.

A situação foi prontamente atendida pelas polícias Militar e Federal, que chegaram ao local para controlar a situação e garantir a segurança do processo eleitoral. A agressão gerou preocupação entre os eleitores e os organizadores da votação, reforçando a importância da tranquilidade e do respeito nas eleições.

R.G.DO NORTE

Segurança Pública não registra ocorrências

A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Norte informou que não houve prisões ou ocorrências relacionadas ao 2º turno das eleições municipais em Natal. Durante a manhã, as autoridades se reuniram com representantes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para avaliar o andamento do pleito. A presidente do TRE do Rio Grande do Norte, desembargadora Lourdes Azevedo, declarou que a votação está ocorrendo de forma tranquila na cidade. Além disso, a magistrada mencionou que recebeu uma ligação da ministra presidente do TSE, Cármen Lúcia, que ligou para incentivar os eleitores.

CEARÁ

Naumi Amorim é eleito prefeito em Caucaia

Naumi Amorim (PSD) foi eleito prefeito de Caucaia em 2024. Com 91,97% das urnas apuradas, Naumi contabiliza 61,13% dos votos, superando o candidato Waldemir Catanho (PT), que obteve 38,87%. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Naumi está matematicamente eleito. Os eleitores de Caucaia retornaram às urnas para decidir o novo prefeito, com Naumi Amorim e Waldemir Catanho como os principais concorrentes. Naumi Amorim é eleito pelo Partido Social Democrático (PSD) à prefeitura de Caucaia. Ele é ex-prefeito da cidade e comandou o Executivo entre 2017 e 2020.

CORREIO OPINIÃO



É necessário investir em políticas públicas

Responsabilidade fiscal preventiva

Por André Naves*

A discussão sobre os investimentos públicos e a dívida pública tem sido pauta recorrente nos debates sobre a economia e o desenvolvimento nacional. Contudo, muitas vezes, o foco exagerado no curto prazo leva à análise simplista dos números da dívida pública, sem levar em consideração o impacto que os investimentos orientados ao desenvolvimento humano e à melhoria das condições sociais e institucionais têm sobre sua trajetória de longo prazo.

É fundamental que o planejamento público se descole da tentação de concentrar-se exclusivamente nos dados momentâneos da dívida e, em vez disso, adote uma visão estratégica de longo prazo. A análise econômica que privilegia unicamente o tamanho da dívida no presente desconsidera o efeito transformador de certos investimentos, que, ao reduzir as desigualdades e a conflitualidade social, acabam por criar condições propícias para o desenvolvimento econômico sustentável, com impacto direto na estabilidade fiscal.

Investir em políticas públicas que garantam a efetivação dos direitos humanos, por exemplo, resulta, no longo prazo, em menos desigualdade, mais coesão social e uma significativa redução dos conflitos e tensões. Esses fatores são estabilizadores da dívida pública, pois diminuem a pressão por gastos emergenciais em áreas como segurança pública e sistemas de saúde sobrecarregados. Em vez de gastar recursos excessivos em medidas reativas, como o aumento da repressão ou o atendimento de crises sanitárias, o governo pode concentrar esforços em políticas preventivas.

Um exemplo notável é o investimento em educação. Quando se destina verbas adequadas para a melhoria do sistema educacional, os efeitos a longo prazo são palpáveis: trabalhadores mais qualificados geram maior produtividade, o que impulsiona a economia e, por consequência, as receitas públicas. A longo prazo, isso fortalece as bases fiscais do país e melhora a sustentabilidade da dívida. A educação também tem outro impacto relevante: ela aprimora as instituições públicas, tornando-as mais eficientes, e fortalece a qualidade política dos governos, o que, por sua

vez, reduz a corrupção e o desperdício de recursos. Políticos mais bem preparados e instituições mais robustas gastam melhor e de forma mais criteriosa, o que alivia a pressão sobre o orçamento público. Além disso, o famoso ditado “quem constrói escolas não precisa construir prisões” ilustra uma realidade óbvia, mas muitas vezes ignorada: políticas públicas que favorecem a educação e a inclusão social são poderosos redutores de criminalidade. Isso, por sua vez, alivia os cofres públicos de gastos excessivos em segurança, zeladoria urbana e sistema penitenciário.

Investir em infraestrutura urbana, como iluminação pública, limpeza e manutenção de espaços, também é uma forma de economizar em longo prazo. Cidades bem cuidadas, com boa infraestrutura e políticas urbanas voltadas ao bem-estar dos cidadãos, enfrentam menos problemas de criminalidade e segurança. Esse tipo de investimento evita o aumento de gastos posteriores com repressão, construções de presídios e contratação de mais forças de segurança.

Outro exemplo importante é o investimento em políticas ambientais e de adaptação climática. Os desastres naturais e as mudanças climáticas geram um impacto financeiro gigantesco, tanto na reconstrução de áreas afetadas quanto no pagamento de indenizações às vítimas. Políticas preventivas, como o fortalecimento de medidas de preservação ambiental e a adaptação de infraestruturas para lidar com os novos desafios climáticos, economizam bilhões de reais em gastos reativos no futuro. Essas medidas, além de promoverem sustentabilidade e justiça social, têm impacto direto na saúde fiscal do país.

Portanto, os investimentos públicos feitos de maneira criteriosa, sob a égide da eficiência e de um planejamento de longo prazo, são estabilizadores da dívida pública e consistentemente alinhados à responsabilidade fiscal. A visão imediatista que se apega apenas ao tamanho atual da dívida ignora os efeitos de longo prazo de políticas de bem-estar social.

***Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia.**

CORREIO SUDESTE

Rafaela Araújo (Folhapress)



Lucas Sanches venceu Elói Pietá, ex-prefeito do município

Lucas Sanches é o novo prefeito de Guarulhos

Lucas Sanches (PL) venceu as eleições municipais para prefeito de Guarulhos, na Grande São Paulo, em sua primeira tentativa concorrendo ao cargo, segundo o TSE. Ele disputou o comando da prefeitura com Elói Pietá (Solidariedade), ex-PT. O vice na chapa de Sanches é Thiago Surfista (Novos). Sanches já tinha ficado à frente no primeiro turno, quando angariou 33,25% dos votos, contra 29,81% de Pietá.

Sanches, 28, é vereador na cidade desde 2020 e rece-

beu o apoio do governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apenas na reta final da campanha. No primeiro turno, Bolsonaro e Tarcísio, assim como o atual prefeito da cidade, Guti (PSD), apoiaram o candidato Jorge Wilson (Republicanos). A demora para o apoio de Bolsonaro se justificava, segundo Sanches, pela incompatibilidade de agendas.

Por Maria Paula Giacomelli (Folhapress)

Piracicaba

O deputado estadual Helinho Zanatta (PSD), 61, foi eleito em Piracicaba, terceiro município que será comandado por ele em sua carreira política. Helinho foi eleito com 53,6% dos votos válidos, superando o ex-ministro da Saúde e ex-prefeito Barjas Negri (PSDB).

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Franca

O prefeito de Franca, Alexandre Ferreira (MDB), 57, foi reeleito para governar o município, importante polo calçadista do país. É a terceira vez que Alexandre é eleito prefeito. Ele obteve 58,64% dos votos válidos e derrotou o bolsonarista João Rocha (PL).

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Diadema

Taka Yamauchi (MDB) é novo prefeito eleito de Diadema. Ele teve 52% de votos e bateu o atual prefeito, José de Filippi Júnior (PT), que terminou com 47%. No primeiro turno, Taka já havia alcançado a liderança contra o petista: somou 47% contra 45%.

Por Gustavo Zeitel (Folhapress)

S.J. dos Campos

O prefeito de São José dos Campos, Anderson Farias (PSD), foi reeleito no principal município do Vale do Paraíba de 2025 a 2028. Ele derrotou o ex-prefeito e ex-aliado Eduardo Cury (PL). Ele teve 58% dos votos válidos.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Limeira

O empresário Murilo Félix (Podemos), 36, foi eleito para governar Limeira, no interior de São Paulo, em sua terceira tentativa de chegar à prefeitura. Ex-deputado estadual, ele derrotou o vereador Albert 'Betinho' Neves (MDB), 36.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Mauá

O prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), foi reeleito, derrotando o ex-prefeito Átila Jacomussi (União Brasil) no segundo turno, com cerca de 54,15% dos votos válidos. Com o resultado, Marcelo se torna o segundo prefeito na história da cidade a se reeleger.

Por Bruno Xavier (Folhapress)

Ribeirão Preto

O deputado federal Ricardo Silva (PSD), 39, bateu Marco Aurélio Martins (Novo) e foi eleito em Ribeirão Preto, terceira cidade mais populosa do interior de SP, com 50,13% dos votos válidos. Será o maior município do partido de Gilberto Kassab em SP.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Taboão da Serra

O candidato Engenheiro Daniel (União Brasil), 40, foi eleito prefeito de Taboão da Serra, derrotando o atual prefeito do município do interior paulista, Aprígio (Podemos), com cerca de 65% dos votos válidos.

Por Bruno Xavier e Mauricio Meirelles (Folhapress)

S.J. do Rio Preto

Em sua primeira disputa à prefeitura e ancorado na família Bolsonaro, o Coronel Fábio Candido (PL), 52, foi eleito prefeito de São José do Rio Preto, ao derrotar no segundo turno o deputado estadual Itamar Borges (MDB), 58.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

Serra (ES)

O candidato do PDT, Weverson Meireles, foi eleito prefeito do município de Serra, no Espírito Santo. Ele conseguiu 60,48% dos votos válidos e derrotou Pablo Muribeca (Republicanos), que teve 39,52% dos votos. A cidade é a segunda mais populosa do estado.

Suspeitos de boca de urna são presos no estado do RJ

Foram levadas 53 pessoas à delegacia em Niterói, 11 foram detidos

Maria Fátima Leiten via Wikimedia Commons



Niterói contou com mais de 50 pessoas levadas à delegacia por suspeita de boca de urna

Por Lucas Marchesini, Bruna Fantti, Gustavo Luiz e Jardiel Carvalho (Folhapress)

O Ministério da Justiça informou que 17 pessoas foram presas neste domingo (27) em decorrência de supostos crimes eleitorais. Desse total, 10 foram em João Pessoa (PB), 3 em Niterói (RJ), 2 em Campo Grande (MS), 1 em Imperatriz (MA) e 1 em Pelotas (RS).

O balanço da pasta, atualizado às 15h deste domingo,

conta 46 crimes eleitorais. O mais comum é o de boca de urna, com 17 ocorrências, e propaganda irregular, com 11.

A pasta lista ainda uma arma apreendida e três candidatos conduzidos para a Polícia Federal.

A PF informou que bens totalizando R\$ 92,5 mil foram apreendidos durante as votações R\$ 1,1 mil em espécie. Entre os bens apreendidos, está um carro de R\$ 57 mil.

Em Niterói, na Região Me-

tropolitana do Rio de Janeiro, 53 pessoas foram levadas à delegacia da Polícia Federal, segundo o TSE do Rio de Janeiro. Foram 12 ocorrências do tipo, segundo o tribunal. Niterói e Petrópolis são os únicos municípios do estado que estão realizando o segundo turno neste domingo (27).

Os incidentes em Niterói ocorreram em sete locais, incluindo o Clube Naval Charitas, onde 11 pessoas foram detidas; no Barreto, com cinco

conduzidos; e em Piratininga, onde quatro pessoas foram levadas. Até as 11h30, duas urnas apresentaram falhas e precisaram ser substituídas.

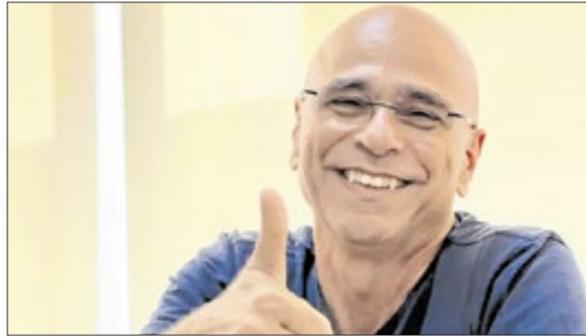
O presidente do TRE-RJ, Henrique Carlos de Andrade Figueira, fez um apelo aos eleitores, alertando sobre o mau tempo. Ele pediu que as pessoas se dirijam o quanto antes aos locais de votação, pois a forte chuva da tarde pode dificultar o processo eleitoral e aumentar a abstenção, destacando a importância da participação de todos no "dia de festa da democracia".

Em São Paulo, a Polícia Militar recolheu totens com a caricatura e o número do atual prefeito e candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB) no domingo (27), em frente à escola estadual Seminário Nossa Senhora da Glória.

Alguns dos materiais de campanha irregular de Nunes estavam a menos de 500 m do colégio do bairro Ipiranga no dia do segundo turno das eleições municipais de São Paulo.

A campanha de Boulos entrou com pedido na Justiça Eleitoral, e a decisão para a retirada foi emitida. O magistrado justificou que a prática se enquadra como crime eleitoral.

Reprodução/ Instagram



Farid Said Madi (Podemos) foi eleito prefeito do Guarujá

Farid Said Madi assume o Guarujá após 16 anos

O ex-prefeito Farid Said Madi (Podemos), 60, foi eleito neste domingo (27) para um novo mandato em Guarujá, retornando ao cargo depois de um hiato de 16 anos e após três derrotas nas urnas e fora delas.

Ele foi eleito ao obter 55,38% dos votos válidos, ante os 44,62% de seu adversário, Raphael Vitiello (PP), 43, de acordo com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), resultado que confirmou a vitória parcial obtida no primeiro

turno (42,54% a 25,49%).

Na última segunda (21), o prefeito eleito compareceu a um debate da TV Santa Cecília, emissora local, utilizando um colete à prova de balas sob a camisa.

Ele, que só retirou a proteção antes de entrar no ar, já no camarim, é colega de partido do prefeito de Taboão da Serra, José Aprígio, candidato à reeleição e foi baleado no dia 18.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

JUNDIAÍ

Eleição em pendência judicial em Jundiaí

Atual vice-prefeito de Jundiaí, Gustavo Martinelli (União Brasil), 38, foi eleito prefeito ao derrotar o administrador José Antonio Parimoschi (PL), 58. Mesmo sendo o mais votado no segundo turno, Martinelli ainda não está com a vaga de prefeito garantida. Ele depende de decisão da Justiça para assumir o cargo, pois está com o registro sob apreciação judicial por ter tido as contas da sua gestão como presidente da Câmara Municipal rejeitadas pelo TCE. Se até o fim do ano ele tiver uma decisão favorável, assume. Se for desfavorável, a legislação prevê a realização de novas eleições.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

S. B. DO CAMPO

Marcelo Lima vence em São Bernardo do Campo

Marcelo Lima (Podemos) venceu o segundo turno das eleições para prefeito de São Bernardo do Campo. Lima obteve 55,74% dos votos contra 44,26% de Alex Manente (Cidadania), que tinha o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A cidade, que é berço político do PT e de Lula, viu na disputa postulantes que rumaram para o centro na reta final de campanha. O candidato do PT, o deputado estadual Luiz Fernando, ficou em terceiro lugar no primeiro turno, com 23,1% dos votos.

Por Ana Gabriela Oliveira Lima (Folhapress)

SANTOS

Eleição de Santos é decidida no detalhe

O prefeito Rogério Santos (Republicanos), 58, foi reeleito para comandar Santos, principal cidade da Baixada Santista, pelos próximos quatro anos. Ele obteve 53,37% dos votos válidos, de acordo com o TSE, e derrotou a deputada federal Rosana Valle (PL), que pela primeira vez disputou a prefeitura e recebeu 46,63% dos votos. Mais cedo o Datafolha já tinha projetado a vitória de Rogério.

Os dois chegaram para o segundo turno praticamente empatados. O prefeito eleito obteve apenas 1.499 votos a mais que a adversária, o equivalente a 0,64 ponto percentual.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

TAUBATÉ

Com Sergio Victor, Partido Novo vence em Taubaté

O ex-deputado Sergio Victor (Novo), 37, levou seu partido a uma inédita vitória em SP, ao derrotar em Taubaté o ex-prefeito Ortiz Junior (Republicanos), 50, e ser eleito para comandar a segunda cidade mais populosa do Vale do Paraíba. Victor recebeu, no domingo (27), 61,86% dos votos válidos, ante os 38,14% de seu adversário, que governou o município entre 2013 e 2020.

Para chegar à vitória, o prefeito eleito precisou reverter a desvantagem do primeiro turno, quando obteve 23,52% dos votos válidos, ante os 36,20% de Ortiz.

Por Marcelo Toledo (Folhapress)

CORREIO SUL

Eduardo Valente / SECOM



A previsão é da Epagri/Ciram

SC: verão com forte calor e chuva dentro da média

A previsão da Epagri/Ciram para os meses de novembro, dezembro e janeiro em Santa Catarina é de temperatura acima da média climatológica em SC. Os dias mais quentes serão nas regiões do Extremo Oeste, Oeste e Meio-Oeste.

De acordo com a meteorologista da Epagri/Ciram Marilene de Lima, ainda podem ocorrer episódios isolados de frio, com temperatura próxima e abaixo de 0°C e formação de geada nas áreas altas do Planalto Sul. Em

dezembro e janeiro serão mais frequentes períodos quentes, com dias consecutivos de temperatura máxima acima de 30°C.

Conforme a meteorologista da Epagri/Ciram Gilsânia Cruz, a previsão para o trimestre é de chuva próxima da média climatológica em SC. "A chuva deve ser irregular, associada à convecção ou aquecimento da tarde, e em algumas localidades os totais podem superar a média. No período devem ocorrer eventos de chuva forte", diz ela.

Vestibular de Verão 2025 da Udesc

Estão abertas até 4 de novembro as inscrições para a prova presencial do Vestibular de Verão 2025 da Udesc. Os candidatos também podem se inscrever para a seleção via análise do histórico escolar do ensino médio até janeiro. Ao todo, a universidade oferece 1.755 vagas para ingresso no primeiro

semestre do próximo ano, em 50 cursos de graduação presenciais e quatro cursos a distância. Os participantes poderão concorrer às vagas pela prova presencial, pelo histórico escolar do ensino médio e pelas duas opções ao mesmo tempo, aumentando assim as chances de aprovação.

Casos de coqueluche

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE), emitiu nesta sexta-feira, 25, um alerta sobre o aumento nos casos de coqueluche no estado.

Em 2024, já foram confirmados 106 casos, um crescimento expres-

sivo em comparação aos dois registros do ano passado. A faixa etária mais afetada é a de crianças com menos de um ano de idade, somando 38 confirmações. Os casos confirmados se concentram nas regiões da Foz do Rio Itajaí (29), Médio Vale (20), bem como na Grande Florianópolis (21).

Missão do Paraná ao Chipre

Produtos paranaenses e potenciais de investimentos no Estado tiveram destaque durante a Conferência Internacional Commodity Supply Chain. Realizado nesta semana em Limassol, na ilha de Chipre, o evento contou com a participação da Invest Paraná, agência do Governo do Estado de

promoção e atração de investimentos.

Durante a conferência, o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin, e o diretor de Relações Internacionais e Institucionais da agência, Giancarlo Rocco, estiveram em busca de novos mercados para indústrias paranaenses.

Água e saneamento

A Sanepar participou durante esta semana da Ibero-América GRI Energy 2024, realizada em Madri, na Espanha. O evento reuniu concessionárias, bancos, entidades públicas, construtoras e investidores latino-americanos com o objetivo de criar soluções de financiamen-

to e de desenvolvimento de projetos de transporte, energia, água, saneamento e infraestrutura urbana. Representaram a Sanepar os diretores de Investimentos, Leura Conte de Oliveira, e de Operações, Sérgio Wippel. Além do Brasil, participaram Chile, Colômbia, México e Peru.

Resgate em Curitiba

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBM-PR) resgatou na quinta uma trabalhadora que ficou pendurada no 9º andar de um prédio, em Curitiba. Ela fazia a limpeza da fachada do edifício quando teve problemas nas cordas e ficou suspensa a cerca de 25 metros

de altura. Com o trabalho rápido das equipes de salvamento, a trabalhadora foi resgatada com segurança. A equipe de bombeiros foi acionada após a funcionária perceber que uma das cordas que a segurava tinha travado, impedindo que ela conseguisse se deslocar.

Eduardo Pimentel (PSD) é eleito prefeito de Curitiba

Eleito pela chapa Curitiba Amor e Inovação foi vice da capital

Reprodução / Band

O atual vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel (PSD), foi eleito prefeito da cidade neste domingo (27). Ele derrotou a apresentadora e comentarista Cristina Graeml (PMB).

Com 92,24% das urnas apuradas, Pimentel, apadrinhado pelo atual prefeito Rafael Greca (PSD) e pelo governador do Paraná Ratinho Junior (PSD), tinha 57,31% dos votos válidos ante 42,69% de Cristina.

Cristina e Pimentel protagonizaram uma campanha quente, com ataques permanentes. Pimentel está ligado à "direita tradicional". Já Cristina é da "direita radical", com forte presença nas redes sociais.

Além de ter as máquinas municipal e estadual como aliadas, Pimentel entrou na corrida eleitoral com a maior coligação entre os dez concorrentes: PSD se aliou ao Novo, PL, MDB, Republicanos, Pode, Avante e PRTB.

Desde o início da campanha, ele figurou numericamente à frente de todos os candidatos nas pesquisas realizadas pela Quacst. Mas a disputa com Cristina foi acirrada nas urnas do primeiro turno, o que fez



Ele disputou o segundo turno com Cristina Graeml (PMB)

com que sua campanha mudasse quase toda a estratégia para o segundo turno.

Para enfrentar uma candidata alinhada com o bolsonarismo, Pimentel escalou apoiadores da direita como o ex-procurador Deltan Dallagnol (Novo) e reduziu o espaço na propaganda da tevê de padrinhos políticos como o prefeito Greca, chamado por Cristina de "prefeito lulista".

Pimentel também explo-

rou fragilidades e polêmicas da adversária, chamada por ele de "extremista" e "aventureira". Passou a dizer que era o candidato da ciência e que a rival dividia Curitiba.

Ele também fez acenos discretos ao eleitorado da esquerda, que ficou sem representantes no segundo turno. Na véspera da eleição deste domingo, pediu para que o eleitor não anulasse o voto. "Se for para anular, que seja para anular o

ódio", afirmou ele, em referência à candidata bolsonarista.

A campanha de Pimentel também enfrentou desgastes, especialmente no primeiro turno, como a nomeação do sogro do candidato a vice.

O ex-deputado federal Paulo Martins (PL), agora eleito vice-prefeito, atuava na assessoria especial do governador Ratinho Junior até junho deste ano, quando foi exonerado para participar das eleições.

Melo (MDB) é reeleito em Porto Alegre

Reprodução

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), foi reeleito neste domingo (27) para novo mandato no comando da capital do Rio Grande do Sul. Melo derrotou a deputada federal Maria do Rosário (PT).

Com 98,99% das urnas apuradas, Melo obteve 61,55% dos votos válidos, ante 38,45% de Maria do Rosário, segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O resultado confirmou a tendência indicada no primeiro turno, quando Melo conquistou 49,72% dos votos.

Com um segundo turno marcado pela indiferença e pela baixa adesão, o prefeito reeleito terá o desafio de liderar a reconstrução da capital gaúcha, que teve um prejuízo estimado em R\$ 12,3 bilhões com as enchentes de maio.

A reta final da eleição foi marcada por uma intensificação dos ataques entre as campanhas, com troca de acusações sobre a condução dos candidatos no período das enchentes.



Melo é advogado e já foi vice-prefeito da capital gaúcha

Rosário disse que Melo foi negacionista científico tanto no período da pandemia quanto na enchente, quando teria ignorado os alertas sobre falhas no sistema de prevenção contra cheias da capital.

O prefeito rebateu afirmando que Porto Alegre foi a cidade que mais vacinou contra a Covid-19 no Brasil, e defendeu seu trabalho durante a tragédia. Ele também questionou uma demora do governo Lula (PT) no envio de recursos para a re-

construção da cidade.

Melo contou com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, que visitou Porto Alegre no fim de julho para confirmar a aliança.

O resultado da eleição garante que um desafeto pessoal de Bolsonaro não assuma uma cidade estratégica para a direita, que busca aumentar sua força no estado nas eleições de 2026.

Entretanto, o ex-presidente não gravou vídeos de apoio

nem apareceu em propagandas eleitorais, ou foi citado espontaneamente por Melo em pronunciamentos. Segundo o prefeito reeleito disse após ser questionado em um debate, isso foi intencional por parte da campanha, que priorizou pautas municipais.

A estratégia pode ter ajudado a consolidar uma aliança ampla. A base de Melo inclui apoios que vão do centro a setores da ultradireita. Além do PL, a coligação do emedebista conta com PP, PSD, PRD, Solidariedade, Podemos e Republicanos.

Melo tem 66 anos e é natural de Piracanjuba (GO), vindo para o Rio Grande do Sul quando jovem para trabalhar e estudar. Formado em direito e filiado ao MDB desde 1981, Melo se elegeu vereador pela primeira vez em 2000, em sua quarta tentativa, e foi reeleito em 2004 e 2008. Em 2012, foi eleito vice-prefeito em primeiro turno na chapa de José Fortunati (PDT).

SC

IMA divulga relatório de balneabilidade da semana

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) divulga o relatório de balneabilidade com as informações consolidadas dos resultados das coletas realizadas na semana de 21 a 25 de outubro.

De acordo com as amostras coletadas nos 238 pontos monitorados pelo Instituto no litoral catarinense, 195 estão próprios para banho, o que representa 81,93%.

Em Florianópolis, dos 87 pontos, 72 estão adequados para banho, o que equivale a 82,76%. O Programa de Monitoramento de Balneabilidade do IMA segue um cronograma prévio provendo transparência e publicidade ao processo.

PR

Corpo de Bombeiros forma 42 integrantes

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBM-PR) encerrou com uma solenidade, na última sexta-feira (25), o treinamento realizado com seus 42 novos integrantes que farão parte da Força-Tarefa de Resposta a Desastres.

Ao longo de três semanas, os profissionais tiveram 154 horas de aulas teóricas e práticas, incluindo busca e resgate em embarcações, geoprocessamento e orientação, salvamento em águas rápidas e combate a incêndios florestais.

Participaram da capacitação militares de Curitiba, Região Metropolitana, Litoral e Campos Gerais.

RS

Estado nomeia 83 novos servidores penitenciários

Foi publicada no Diário Oficial do Estado de sexta a nomeação de 83 novos servidores penitenciários. São seis agentes penitenciários, nove agentes penitenciários administrativos e 68 técnicos superiores penitenciários. Desde 2019, o governo do Estado já convocou 3.335 aprovados em concursos públicos para integrarem os quadros da Polícia Penal. O chamamento atual é fruto de vagas de candidaturas chamadas anteriormente que não tomaram posse nas carreiras. Segundo o secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo, Luiz Henrique Viana, a Polícia Penal cresce e se fortalece com a chegada de novos servidores.

RS

Escolas estaduais passam por reformas

O governo está investindo cerca de R\$ 894 mil em três escolas de Novo Hamburgo, Porto Alegre e Santa Maria. Juntas, as instituições atendem a mais de 1,2 mil alunos.

O maior investimento, R\$ 447 mil, é na Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Agrônomo Pedro Pereira, em Porto Alegre, que tem 915 estudantes.

Desde o início da atual gestão, em 2023, a educação é prioridade para o governador Eduardo Leite.

Até outubro deste ano, foram concluídas 305 reformas em 280 escolas, resultado de um investimento de R\$ 86,5 milhões.

ELEIÇÕES 2024

Hingo Hammes do PP é eleito prefeito de Petrópolis (RJ)

Com 74,74% dos votos, venceu o candidato do PSOL, que teve 25,26%

Com 108.306 (74,74%) votos válidos, Hingo Hammes, do Partido Progressistas, foi eleito o prefeito de Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro. Nas urnas, neste domingo (27), Hingo derrotou o candidato do PSOL, o deputado estadual Yuri Moura, que conseguiu apenas 36.611 (25,26%) votos. Hingo assume a Prefeitura com a coligação "Petrópolis renovando com experiência e credibilidade", formada pelos partidos PP, PL, PRD, MOBILIZA, MDB, União e DC. O vice-prefeito é Albano Batista Filho, conhecido como Baninho.

Petrópolis é o nono maior colégio eleitoral do estado. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), 245.177 pessoas estavam aptas a participar do processo eleitoral. Foram 124 locais de votação com 911 urnas. Neste segundo turno, foram registrados 154.664 votos, destes 144.917 votos válidos, 8.059 (5,11%) votos nulos e 4.688 (2,97%) em branco.

Após o resultado, centenas de pessoas se reuniram na Praça Dom Pedro, no Centro Histórico de Petrópolis, para celebrar a vitória de Hingo nas urnas. Reunindo correligionários, vereadores e políticos que o acompanharam durante a campanha. Em entrevista ao Correio Petropolitano, Hingo agradeceu os petropolitanos. "Agradeço pelos votos, realmente um dia muito especial, de muita responsabilidade também. Mas com muito orgulho de ter feito uma campanha limpa, honesta, falando a verdade. Dessa forma que a gente acredita, a política precisa ser dessa forma. Agradeço muito à população de Petrópolis a confiança, por acreditar no time do bem, dessa forma nós vamos trabalhar", disse.

Primeiro turno

Desde o início, Hingo liderou as pesquisas durante a campanha eleitoral. No primeiro turno, disparou na frente com 49,96% (78.734) dos votos válidos, deixando para trás não só o candidato do PSOL que teve 17,77% (28.001) dos votos, mas o atual prefeito, que pela primeira vez na história da cidade não foi para o segundo turno, Rubens Bomtempo (PSB) teve 17,23% (27.158). Os demais candidatos Eduardo do Blog (Republicanos) com 12,37% (19.496) e Doutor Santoro (NOVO) com 2,66% (4.193).

Conheça Hingo Hammes

Hingo Hammes nasceu em Petrópolis, é formado em Educação Física e tem especialização em gestão esportiva. Foi presidente da Liga Petropolitana de Desportos de 2014 a 2016 e secretário Municipal de Esportes por dois anos, de 2017 a 2019. Ingressou na Câmara Municipal em 2019, como vereador suplente, e logo se destacou pelo perfil conciliador e de liderança. Em março, foi o primeiro suplente da história da cidade a assumir um cargo na Mesa Diretora da Câmara e, no mesmo ano, foi eleito presidente do Legislativo Municipal.

Legislativo

Neste período de 1 ano e 11 meses de mandato no legislativo, apresentou mais de 680 proposições e teve 33 Projetos de Lei aprovados. Apresentou 40 Indicações Legislativas, 15 Projetos de Resolução, 598 Indicações, 8 Projetos de Lei Substitutivos e 3 Emendas à Lei Orgânica. Foi autor da



Apoiadores lotaram a Praça Dom Pedro no Centro da cidade para comemorar a vitória de Hingo

Hugo Petersen/TV Correio da Manhã



Hingo agradeceu aos eleitores em entrevista ao diretor de redação Cláudio Magnavita

lei que exige ficha-limpa para nomeação em cargos de confiança e funções gratificadas e também promoveu mudanças no Regimento Interno da Câmara que tornaram as regras mais transparentes.

Em 2020, concorreu ao cargo de vereador e foi o quarto mais votado da cidade. Assumiu a função em janeiro de 2021, quando novamente foi eleito presidente da Câmara. Durante a cerimônia de posse, atendendo determinação do Tribunal Regional Eleitoral, foi conduzido imediatamente ao cargo de prefeito interino, assumindo o desafio de administrar a cidade em meio à maior pandemia da história, com reflexos diretos na economia da cidade.

Retornou à Câmara Municipal em dezembro de 2021, depois de exatos 11 meses e 17 dias à frente da Prefeitura.

Rodrigo Neves vence em Niterói (RJ)

Ex-prefeito vence Carlos Jordy com 57,20% contra 42,80% dos votos e assume cidade pela terceira vez

Por Redação*

E Niterói manteve o atual grupo político no poder. Depois de oito anos com Rodrigo Neves e mais oito com Axel Graef, Neves volta a comandar a principal cidade do estado do Rio de Janeiro, depois da capital. Ele derrotou Carlos Jordy por 57,20% dos votos válidos (156.067 eleitores), contra 42,80% dos votos válidos (116.796 eleitores) do rival. Tiveram 5707 votos brancos, 11.227 nulos e 120.235 abstenções. A cidade tem 516.720 habitantes em um território de 133,757 km², segundo o último Censo feito pelo IBGE.

Neves (PDT) assume a prefeitura de Niterói com a coligação 'Por Amor a Niterói', que conta com os partidos: PDT, PT, PC do B, PV, PSDB, Cidadania, MDB, União Brasil, Solidariedade, Republicanos, AGIR, PRD e PSD. Sua vice será outra ex-velejador(a): Isabel Swan (PV).

"Já somos a melhor cidade em qualidade de vida no Rio de

Janeiro mas sabemos que tem que melhorar. Queremos ser a melhor cidade em qualidade de vida no Brasil", disse Neves, logo depois de votar.

Rodrigo Neves teve a segunda melhor votação nas três eleições em que disputou a prefeitura no segundo turno. Em 2012, derrotou Felipe Peixoto (PDT), com 52% dos votos válidos. Em 2016, venceu novamente Peixoto (PSB), com 58,59% dos votos válidos. No primeiro pleito, Neves disputou pelo PT. No segundo, pelo PV.

Apesar de não ter tido apoio explícito, Neves é bem próximo do presidente Lula e, pode-se dizer, foi uma derrota da direita, já que Jordy é filiado ao PL e teve apoio do ex-presidente Bolsonaro.

Neves teve o apoio do PT, mas não contou com a presença de Lula na cidade. Contudo, explorou a imagem de ministros do governo, como Anielle Franco (Igualdade Racial), que participou de agenda na reta final da campanha.



Político, do PDT, terá como vice uma velejadora: Isabel Swan, do PV

O pedetista também confirma sua reabilitação política após a prisão em 2018 em decorrência de investigação sob acusação de desvio de recursos do transporte na prefeitura. Ele ficou quatro meses detido e, anos depois, teve o caso arquivado. Em 2020, ele já havia

conseguido eleger seu sucessor, Axel Graef, em primeiro turno.

Ao longo da campanha, Jordy buscou suavizar a imagem de radical, construída durante sua trajetória na Câmara dos Deputados. Apoiado por Jair Bolsonaro (PL), ele não explorou a imagem do ex-presidente

na campanha e focou em discussões locais.

Em contrapartida, buscou se associar à imagem do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Os dois gravaram programa de TV junto na qual usam a gestão paulistana como um exemplo para Niterói.

Boca de urna

Em Niterói, 53 pessoas foram levadas à delegacia da Polícia Federal, segundo o TSE (Tribunal Regional Eleitoral) do Rio de Janeiro, sendo 12 pelo crime de boca de urna e três foram presas. Os incidentes ocorreram em sete locais, incluindo o Clube Naval Charitas, onde 11 pessoas foram detidas; no Barreto, com cinco conduzidos; e em Piratininga, onde quatro pessoas foram levadas.

O presidente do TRE-RJ, Henrique Carlos de Andrade Figueira, fez um apelo aos eleitores, alertando sobre o mau tempo. Ele pediu que as pessoas se dirijam o quanto antes aos locais de votação, pois a forte chuva da tarde pode dificultar o processo eleitoral e aumentar a abstenção, destacando a importância da participação de todos no "dia de festa da democracia".

*Com informações de Italo Nogueira e Bruna Fantti (Folhapress)